

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
COMPLEXO FÁBRICA SANTA AMÉLIA
DEPARTAMENTO DO CURSO DE TURISMO E HOTALARIA
CURSO DE TURISMO

ADEMAR DANILO SANTOS JUNIOR
JOÃO MARCOS RABELO DA SILVA
KATLEN MARTINS CAROLAYNE VIANA MARTINS

**O REGGAE EM SÃO LUÍS-MA: A INFLUÊNCIA DO RITMO NO TURISMO, E NA
GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA.**

SÃO LUÍS
2023

**ADEMAR DANILO SANTOS JUNIOR
JOÃO MARCOS RABELO DA SILVA
KATLEN MARTINS CAROLAYNE VIANA MARTINS**

**O REGGAE EM SÃO LUÍS-MA: A INFLUÊNCIA DO RITMO NO TURISMO, E NA
GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado a coordenação do Curso de
Turismo da Universidade Federal do
Maranhão, para obtenção do grau de
Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Linda Maria
Rodrigues

SÃO LUÍS

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

MARTINS, KATLEN CAROLAYNE VIANA.

O reggae em São Luís: A Influência do Ritmo no Turismo e na Geração de Trabalho e Renda / KATLEN CAROLAYNE VIANA MARTINS, João Marcos Rabelo da Silva, Ademar Danilo dos Santos Junior. - 2023.

99 f.

Orientador(a): Linda Maria Rodrigues.

Curso de Turismo, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

1. Reggae. 2. Renda. 3. Turismo. I. Rodrigues, Linda Maria. II. Santos Junior, Ademar Danilo dos. III. Silva, João Marcos Rabelo da. IV. Título.

**ADEMAR DANILO SANTOS JUNIOR
JOÃO MARCOS RABELO DA SILVA
KATLEN MARTINS CAROLAYNE VIANA MARTINS**

**O REGGAE EM SÃO LUÍS-MA: A INFLUÊNCIA DO RITMO NO TURISMO, E NA
GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado a coordenação do Curso de
Turismo da Universidade Federal do
Maranhão, para obtenção do grau de
Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Linda Maria
Rodrigues

Aprovada em: **/**/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Linda Maria Rodrigues (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a. Dr^a Marilene Sabino Bezerra
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Ruan Tavares Ribeiro
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

ADEMAR DANILO SANTOS JUNIOR

Agradeço à generosidade divina, que me possibilitou a oportunidade de realizar a graduação em Turismo.

Agradeço à minha esposa Lissandra, filhos e netos, que me inspiram diariamente na tarefa de dar conta desta vida.

Grato também aos colegas do curso de Turismo.

Por fim, agradeço também aos professores do curso de Turismo, em especial às professoras, Linda Rodrigues e Thays Pinho, pelo incentivo e compreensão.

JOÃO MARCOS RABELO DA SILVA

Primeiramente, agradeço a Deus, por sempre guiar meus objetivos, projetos e sonhos, e mesmo diante de todas as dificuldades, nunca ter me deixado desistir durante o processo.

Agradeço à minha família, especialmente minha mãe - Geane Sousa Rabelo - merecedora de toda minha gratidão e admiração. Espero retribuir pelo menos o mínimo do que ela fez por mim algum dia. Ela que sempre abdicou dos seus projetos e sonhos para apoiar os meus e de meus irmãos. E, agradeço aos meus irmãos, Jéssica Rabelo da Silva e Ítalo Gabriel Rabelo Pereira, por todo apoio e companheirismo mesmo à distância.

Agradeço aos meus parceiros de Trabalho de Conclusão de Curso, Katlen Martins e Ademar Danilo, pela parceria, esforço, dedicação e trabalho conjunto durante esse tempo produzindo e organizando o evento, sem eles, nada disso seria possível.

Ademais, agradeço à professora Linda Rodrigues por ter aceitado nos orientar neste trabalho, e acima de tudo, por todo apoio durante os processos que foram fundamentais para que fosse concluído com êxito.

Agradeço aos professores que tive durante o curso de Turismo, por todo conhecimento repassado, especialmente ao professor Ruan Tavares, pelo incentivo e conselhos nos âmbitos pessoais e profissionais dados ao longo desses anos.

Também agradeço aos amigos da Turma 2017.1 por dividirem vários dos momentos felizes que vivi ao longo desses anos como discente de Turismo.

Agradeço também aos meus amigos do grupo de *WhatsApp* "Makelovers" (Guilherme Marinho, Junior Batista, Amanda Soido, Gabrielle Sousa, Sunshine Silva, Aurea Helena, Paulo Vitor, Kauany Santos, Natália Ribeiro e Matheus William) por toda parceria ao longo desses anos, nossas conversas de descontração foram fundamentais para fugir de todo estresse que esse ciclo infelizmente causa. Em especial ao Junior Batista, que ajudou durante toda a idealização e concepção da identidade visual do evento.

A equipe 2018-2020 do Museu do Reggae: Leandro, Kauany, Keila, Débora, Neto, Jadna, Érika, Jéssica, Tatiely, Alessandra e Byanka, meu muito obrigado por todas as risadas e momentos que guardo com muito carinho em meu coração.

Por fim, agradeço a Universidade Federal do Maranhão por todas as oportunidades ao longo desses anos e por ter contribuído na minha formação como pessoa e profissional.

KATLEN CAROLAYNE VIANA MARTINS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a Deus, fonte de toda a minha força e inspiração, por me guiar e iluminar meu caminho ao longo desta jornada desafiadora.

À minha família, especialmente à minha mãe, Samara Alves Viana, à minha avó, Maria José Alves Viana, e à minha tia, Maria Gomes Viana, que sempre acreditaram em mim e me apoiaram incansavelmente, mesmo diante da distância. Seu amor e apoio inabaláveis foram a âncora que me sustentou nos momentos mais difíceis, a conquista também é de vocês.

Aos meus irmãos, Kauany, Olyver e Rebeca, por serem meu porto seguro e por terem sido um apoio fundamental para nossa mãe, nossa avó e nossa tia durante os anos em que estive ausente, dedicado aos estudos universitários.

Aos meus amigos e colegas de curso do grupo Make Love, Paulo, Junior, Guilherme, Sunshine, Gabriele, Amanda, Nathalia e Matheus, pela amizade e companheirismo ao longo desses anos na UFMA.

Um agradecimento especial ao meu amigo e colega de curso, e companheiro neste trabalho final, João Marcos, que dividiu comigo os momentos desafiadores e tão sonhados do término da graduação.

Aos meus amigos do Museu do Reggae, Leandro, Byanka, Débora, Neto, Jadna, Érika, Jessica, Larissa, Tatiely, Kauany, Keila, Alessandra e Ademar. Minha gratidão por toda a confiança depositada em mim, pela amizade e companheirismo.

Expresso também minha gratidão, em memória, ao professor Carlos Machado, do ensino médio, que me incentivou a ingressar na UFMA e cursar a faculdade que tanto almejava.

Aos professores da universidade, minha profunda gratidão por compartilharem seu conhecimento e por me ajudarem a crescer. Em especial, à professora e nossa orientadora, Linda Rodrigues, pela orientação crucial nesta etapa final e tão importante, e por toda a paciência demonstrada.

Ao meu namorado, Rodrigo Gonçalves da Costa, meu profundo agradecimento pelo incentivo e apoio constante nessa fase final e fundamental da minha vida acadêmica.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, direta ou indiretamente, contribuíram para o sucesso deste trabalho. Sua dedicação e apoio foram essenciais e verdadeiramente valorizados.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Logomarca e Publicidade	44
Tabela 2 - Decoração Geral do evento.....	45
Tabela 3 - Coffee Break.....	46
Tabela 4 - Equipamentos Eletrônicos	46
Tabela 5 - Brindes e Sorteios	48
Tabela 6 - Materiais e Serviços Diversos	49
Tabela 7 - Cronograma do Evento.....	50
Tabela 8 - Programação do Evento	52

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Contagem.....	55
Gráfico 2 - Curso ou área de atuação.....	55
Gráfico 3 - Idade	56
Gráfico 4 - Sexo	56
Gráfico 5 - Credenciamento e Recepção.....	57
Gráfico 6 - Acesso e Local do Evento.....	57
Gráfico 7 - Monitores	58
Gráfico 8 - Palestra “Origens do Reggae em São Luís”	58
Gráfico 9 - Mesa Redonda “A influência do Reggae no Turismo de São Luís” ...	59
Gráfico 10 - Mesa Redonda “Reggae e Economia: Geração de Trabalho, Renda e Oportunidades”	59
Gráfico 11 - DJ Ademar Danilo e Demonstração de Reggae Agarradinho	60
Gráfico 12 - Comunicação e Divulgação do Evento	60
Gráfico 13 - Coffee Break	61
Gráfico 14 - Organização Geral do Evento.....	61

RESUMO

Este trabalho tem como principal proposta a realização de um projeto turístico, no formato de evento científico, executado na tipologia simpósio, tendo como objetivo principal analisar o impacto do reggae na geração de empregos, fortalecimento da economia local e a sua atratividade turística na cidade de São Luís- MA, bem como, discutir de que forma a cadeia produtiva do reggae tem influência nesse processo. O Evento com o título “O Reggae em São Luís – MA: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Emprego e Renda”, busca expor essa temática de forma dinâmica, por meio de palestras, com pesquisadores, oficinas com membros da cadeia produtiva do reggae e gestores do setor público responsáveis pelo planejamento do reggae como produto turístico na cidade de São Luís – MA. Na organização do projeto foi utilizada a metodologia de pesquisa de mercado e dados de relatórios de atendimento ao turista, jornais e revistas da área. Neste relatório, apresenta-se as informações que conduzem a realização do simpósio “O Reggae em São Luís – MA: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Emprego e Renda”, que ocorreu no dia 01 de dezembro do ano de 2023 no Complexo Fábrica Santa Amélia – UFMA, com a participação de Docentes e Discentes do curso de Turismo. O evento também contou com a presença de empreendedores, pesquisadores e influenciadores da cadeia produtiva do reggae. Ao decorrer das palestras foram apresentadas questões como oportunidades do reggae como produto para empreendedorismo e reggae como produto turístico, e a origem e influência do ritmo na cidade de São Luís.

Palavras-chave: Reggae; Turismo; Emprego; Renda; Produto turístico.

ABSTRACT

This work's main proposal is to carry out a tourist project, in the format of a scientific event, carried out in the symposium type, with the main objective of analyzing the impact of reggae on the generation of jobs, strengthening the local economy and its tourist attractiveness in the city of São Paulo. Luís-MA, as well as, debated how the reggae production chain has an influence on this process. The Event with the title “Reggae in São Luís – MA: The Influence of Rhythm on Tourism, and on the Generation of Employment and Income”, seeks to expose this theme in a dynamic way, through lectures with researchers, workshops with members of reggae production chain and public sector managers responsible for planning reggae as a tourist product in the city of São Luís – MA. In organizing the project, market research methodology and data from tourist service reports, newspapers and magazines in the area were used. This report presents the information that led to the holding of the symposium “Reggae in São Luís – MA: The Influence of Rhythm on Tourism, and on the Generation of Employment and Income”, which took place on December 1, 2023 at the Fábrica Santa Amélia Complex – UFMA, with the participation of Teachers and Students from the Tourism course. The event was also attended by entrepreneurs, researchers and influencers from the reggae production chain. During the lectures, issues were presented such as opportunities for reggae as a product for entrepreneurship and reggae as a tourist product, and the origin and influence of the rhythm in the city of São Luís.

Keywords: Reggae; Tourism; Job; Income; Tourist product.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	JUSTIFICATIVA	19
3	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA.....	21
4	CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO ALVO.....	22
5	OBJETIVOS.....	23
5.1	OBEJTIVO GERAL	23
5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	23
6	INDICADORES E METAS	24
7	CENÁRIO DO EVENTO.....	25
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO E CONVITES.....	27
7.2	ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	29
8	PRODUTO	34
9	METODOLOGIA.....	35
10	ESTRATÉGIAS DE MARKETING	37
11	PÚBLICO-ALVO.....	39
12	PARCERIAS E PATROCINADORES.....	41
13	ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA	43
14	ORÇAMENTO DO EVENTO	44
15	CRONOGRAMA	50
16	RESULTADOS ESPERADOS.....	53
17	AVALIAÇÃO.....	54
18	IMPLEMENTAÇÃO	63
19	CONCLUSÃO	65
	REFERÊNCIAS.....	67
	APÊNDICES.....	68
	ANEXOS.....	80

1 INTRODUÇÃO

O reggae é um estilo musical que foi originado na Jamaica na segunda metade dos anos 1960. Ele surgiu através da fusão do ritmo nativo jamaicano *ska* e estilos musicais americanos como o *rhythm & blues*. A evolução dessa mistura derivou para um ritmo chamado *rock steady* e posteriormente para o reggae roots.

Em São Luís, esse fenômeno cultural remonta à década de 1970 e logo se tornou parte da cultura local, encontrando solo fértil nas periferias da cidade como explica o antropólogo Carlos Benedito:

"o reggae é um ritmo musical que se desenvolveu na Jamaica e, desde o início dos anos setenta foi adotado como expressão cultural por amplo segmento da juventude negra que habita principalmente as regiões formadas por ocupações e palafitas, na periferia urbana de São Luís " (da Silva, 1995, pg 12)

Vale ressaltar, aliás, destacar que o reggae é produto da periferia das cidades da Jamaica, onde se enraizou antes de chegar a São Luís, e assim conseguiu resistir aos preconceitos e se difundiu. Com a expansão do ritmo, logo a cidade ficou conhecida como Jamaica Brasileira, e passou a ter alguns estabelecimentos que promoviam festas voltadas para o público que se identificava com o gênero musical, com isso os proprietários de clubes e radiolas perceberam o interesse da população pelo reggae e investiram nisso: "São as radiolas e clubes de reggae que, conquistando um espaço no cenário musical da cidade, fizeram a ponte para que o reggae assumisse um caráter midiático." (Freire, 2008, pg.06).

E assim, foi surgindo a cadeia produtiva do reggae que hoje em dia abrange diversos profissionais como DJs, dançarinos, pesquisadores, produtores, donos de bares, dentre outros, que contribuem na sustentação e propagação da cultura reggae na cidade, tornando o movimento uma fonte de emprego e renda, bem como uma expressão de resistência e identidade, apesar das barreiras de preconceito e repressão enfrentadas, além de tornar-se também um atrativo turístico, como explicou o jornalista e apresentador, Fábio Araújo, em entrevista concedida ao Portal G1 Maranhão em 2015: "o reggae se tornou no Maranhão uma potência geradora de emprego e renda. Um atrativo turístico também que impacta direta e indiretamente milhares de pessoas."

Mesmo assim, não parece haver incentivo suficiente para que o reggae seja vendido como produto turístico, e não há uma estrutura firme deste segmento que possibilite a consolidação do reggae como ferramenta do turismo da cidade. Apesar do impacto econômico positivo das atividades relacionadas ao reggae e a grande curiosidade dos turistas em relação a ele.

Entretanto, houve certa evolução na percepção do reggae de São Luís, uma vez que os órgãos públicos ligados ao turismo passaram a reconhecer, estimular e promover as práticas do movimento e o seu potencial turístico. Como afirmou em 2015 a então secretária estadual de turismo Delma Andrade, em entrevista ao Jornal O Imparcial: "reconhecemos a força do movimento e da expressão cultural, fonte geradora de emprego e renda e altíssimo potencial turístico."

No entanto, apesar do reconhecimento gradual do valor do reggae como recurso turístico, ainda faltam estratégias consolidadas que incentivem o consumo do reggae pelos visitantes, através de ações de divulgação do destino e roteirização que incluam os diferentes segmentos de reggae da capital, e dessa forma possibilitem a plena comercialização desse potencial cultural e a consolidação do reggae como ferramenta de destaque no turismo da cidade.

O Sebrae no Maranhão, promoveu em 2017 uma palestra de capacitação sobre formalização de micro e pequenos negócios que giram em torno do movimento reggae maranhense, e são atitudes como essa que precisam ser cada vez mais frequentes, pelas iniciativas pública e privada para que os pequenos empreendedores consigam firmar seus negócios e conseqüentemente movimentar a economia da cidade.

Assim como a Comissão Integrada de Reggae e Turismo, que desenvolve atividades e incentiva o crescimento do reggae em São Luís.

Em 2013, houve uma ação de cadastramento para compor a Comissão, e na ocasião Lula Filho, então secretário municipal de turismo disse em entrevista ao jornal Imirante: "O cadastramento dos djs, cantores, bandas, associações, Ong's, conselhos, grupos de dança, etc, é de suma importância para o bom andamento das atividades do projeto".

Ressaltando a importância da participação dos profissionais que dependiam de alguma forma do reggae, para que pudessem contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento do reggae que é também a forma de sustento de algumas dessas pessoas.

Como foi visto, o reggae em São Luís tem um grande potencial turístico e muitas pessoas que dependem dele, e o seu potencial lucrativo foi percebido há bastante tempo como mostra Karla Freire:

"Desta forma, o reggae, também em virtude da divulgação na mídia, passou a ser moda em São Luís, de fato, no final de 2004 e início de 2005. Os bares que tocavam reggae passaram a atrair cada vez mais turistas e a classe média." (Freire, 2008)

Assim, é importante pensar e elaborar práticas que aumentem a visibilidade do destino através do reggae, com uma estrutura organizada de empreendimentos, grupos e trabalhadores em geral que formam a sua cadeia produtiva.

Dito isso, expõe-se a problemática do presente projeto: De que forma o reggae e sua cadeia produtiva impactam a atividade turística e economia da cidade de São Luís/MA?

Compreendendo a importância de analisar essa conexão entre o reggae e os aspectos socioeconômicos da região, foi decidido realizar o trabalho de conclusão de curso em formato de evento científico, especificamente um simpósio.

A principal temática do evento foi o impacto do reggae na atratividade turística e na atividade econômica, através da geração de emprego, reconhecendo a relevância dessa expressão cultural no contexto social e econômico de São Luís. Dessa maneira, este projeto buscou analisar o fenômeno cultural como gerador de trabalho e renda, e seu potencial turístico, identificando as partes componentes da cadeia produtiva e a contribuição dessas partes para a geração de renda, bem como discutir o reggae como produto turístico com potencial para comercialização em São Luís/MA.

O processo de organização e planejamento do trabalho se iniciou com a seleção da temática, considerando a importância do reggae no contexto socioeconômico e cultural de São Luís - Maranhão. Alinhados com o entendimento de que o tema merece um espaço de discussão amplo e diversificado decidiu-se por

organizar um evento científico, levando em consideração a possibilidade de envolver um público diversificado e interessado no assunto, criando um espaço dinâmico e interativo. O reggae, além de sua importância cultural, desempenha um papel crucial na sustentabilidade econômica de diversas comunidades locais, enfatizando assim a necessidade de um debate mais aprofundado e de uma análise detalhada desse fenômeno.

Desde a etapa inicial de planejamento, buscou-se garantir que o evento proporcionasse um ambiente propício para a reflexão e o compartilhamento de conhecimentos entre os participantes. O local escolhido para sediar o evento foi o Complexo Fábrica Santa Amélia, localizado na Rua das Crioulas, Centro, em um dos seus auditórios, estrutura ampla e adequada para acomodar os participantes e proporcionar uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

O evento, realizado no dia 1º de dezembro de 2023, reuniu acadêmicos, profissionais e entusiastas interessados em compreender o impacto do reggae na geração de emprego, na economia local e no setor turístico da cidade. O relatório do evento contempla detalhadamente todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a execução, bem como uma análise abrangente dos resultados obtidos.

A análise dos resultados foi realizada com o auxílio de elementos visuais, incluindo gráficos e tabelas, que permitiram uma compreensão mais clara e objetiva das discussões e reflexões promovidas durante o evento. Os resultados obtidos forneceram insights valiosos sobre a relevância do reggae no contexto local, destacando sua influência na dinâmica socioeconômica da cidade e o potencial para impulsionar o setor turístico.

2 JUSTIFICATIVA

O reggae tem grande influência no cotidiano dos maranhenses, sobretudo dos moradores da capital São Luís, que carrega consigo o título de Jamaica Brasileira e/ou Capital Brasileira do Reggae. O ritmo chegou ao Estado por volta da década de 70 e enraizou-se nas periferias da cidade, sendo por muito tempo alvo frequente de preconceito e repressão por parte do Governo do Estado e da elite ludovicense, por isso o movimento reggae no Maranhão desde sua chegada esteve atrelado ao movimento negro, visto que essa população foi quem primeiro abraçou o ritmo e desenvolveu suas particularidades, tornando o reggae um movimento além de cultural, também um movimento de resistência.

Mesmo com a opressão e exclusão sofrida pelos amantes do reggae, com o tempo o estilo musical foi ganhando força, novos admiradores e cresceu de forma relevante e significativa, tornando-se parte do cotidiano e vida de muitos maranhenses, influenciando na forma de vestir, falar, dançar etc. A partir disso surgiu a cadeia produtiva do reggae, que abrange diversos profissionais formais e informais que contribuem para a permanência da cultura reggae na cidade, e que de alguma forma contribuem com a economia local através de seus serviços, já que o reggae ganhou certa notoriedade, órgãos relacionados ao turismo local passaram a estimular e comercializar o reggae e reconhecer seu potencial turístico.

O que motivou a escolha deste tema foi a necessidade de compreensão da atual situação da cadeia produtiva do movimento reggae na capital São Luís, e seu impacto no turismo e economia da cidade. Dessa maneira o projeto objetiva a análise deste fenômeno cultural como gerador de trabalho e renda, e seu potencial turístico, identificando partes componentes da cadeia produtiva e a contribuição dessas partes para a geração de renda, bem como discutir o reggae como produto turístico com potencial para comercialização em São Luís/MA.

O presente trabalho irá analisar aspectos culturais e sociais que influenciaram os empreendedores locais a buscar no reggae o seu sustento e da sua família assim como ajudou no desenvolvimento do setor impulsionando a utilização do reggae como instrumento do turismo local.

Desta forma, observa-se os diferentes segmentos que compõem a cadeia produtiva do reggae na Jamaica brasileira, proporcionando lucro individual e coletivo.

Sendo o reggae um movimento marcante e resistente no Maranhão, se torna importante a análise do fenômeno, do ponto de vista lucrativo, tanto pessoal para aqueles que dele dependem, como para o setor turístico da cidade.

Propõe-se despertar o interesse e atenção para a temática e contribuir com os novos empreendimentos e empreendedores deste segmento. Além disso, a pesquisa pode servir de base para outros estudos sobre esta questão.

3 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A equipe organizadora do Simpósio “O Reggae em São Luís – MA: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Emprego e Renda”, foi composta pelos 03 (três) graduando do curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, Ademar Danilo Santos Junior, João Marcos Rabêlo da Silva e Katlen Carolayne Viana Martins, sob a orientação da profa. Dra. Linda Rodrigues, docente do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFMA.

Ficou sob a responsabilidade da equipe organizadora, todas as tarefas referentes ao gerenciamento do evento, por exemplo, cronograma, programação, marketing e divulgação, orçamento, apoio, patrocínio e captação de recursos.

O cerimonial do Simpósio, foi composto pelo experiente Mestre de Cerimônias Júlio Aroucha da UFMA. Além disso, a equipe de monitoria foi composta por 09 (dez) alunos do curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão. Durante a seleção, 10 foram chamados, mas uma monitora acabou ficando doente na véspera do evento. Todos foram recompensados com certificado referente às horas dedicadas à monitoria do evento. Dois monitores ficaram responsáveis pelo credenciamento, enquanto os demais monitores foram divididos em grupos, sendo eles: recepção, apoio dentro do auditório, auxiliar da equipe de cerimonial, espaço instagramável e *coffee break*.

O processo para escolha de monitores se deu por meio de preenchimento de formulário do Google (APÊNDICE A) e divulgação no grupo geral de turismo no *WhatsApp*. Após isto, foi criado um grupo no *WhatsApp*, (APÊNDICE B) onde todas as informações foram compartilhadas e tarefas divididas. Infelizmente, não foi possível realizar nenhuma reunião presencial devido a incompatibilidade de horário.

4 CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO ALVO

A escolha de São Luís, como sede do projeto e como parte do seu objeto de estudo se baseia em diversas características que tornam a região singular e propícia para a temática abordada.

Dentre elas, pode-se citar a cultura reggae enraizada, uma vez que São Luís é reconhecida como um dos berços do reggae no Brasil, e possui uma cena cultural rica. A cidade respira musicalidade e os valores do reggae, proporcionando um ambiente autêntico para explorar as conexões entre esse movimento e o turismo.

Além disso, a cidade é considerada patrimônio histórico e cultural com seu centro Histórico preservado como patrimônio mundial da humanidade pela UNESCO.

Possui ainda belezas naturais com uma boa demanda turística, como as praias, por exemplo.

Essas características fazem de São Luís um cenário propício para o diálogo e a exploração das relações entre o reggae e o turismo, oferecendo experiência de cunho científico e cultural para os participantes do simpósio.

5 OBJETIVOS

5.1 OBEJTIVO GERAL

Promover um evento acadêmico dinâmico e esclarecedor, acerca do impacto do reggae na geração de trabalho, fortalecimento da economia local e a sua atratividade turística na cidade de São Luís- MA, a fim de compreender de que forma a cadeia produtiva do reggae influencia nesse processo.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar e executar um evento acadêmico focado na temática do reggae em São Luís, a fim de promover a conscientização sobre o impacto econômico e turístico do ritmo na cidade, envolvendo a comunidade acadêmica, e profissionais do setor.

Apontar diferentes segmentos que compõem a cadeia produtiva do reggae em São Luís e sua contribuição para a geração de emprego e renda na região;

Identificar empreendedores locais envolvidos na comercialização de produtos e/ou serviços relacionados ao reggae, e como eles incorporam os elementos do ritmo ou são influenciados por ele;

Avaliar as oportunidades oferecidas por diferentes segmentos da cadeia produtiva do reggae em São Luís, destacando as vantagens econômicas e sociais proporcionadas por essas atividades comerciais;

Discutir o reggae como produto turístico em São Luís – MA, analisando como esse gênero musical contribui para a atração de visitantes e para o desenvolvimento do setor turístico local.

6 INDICADORES E METAS

Os indicadores e metas estabelecidos para O Simpósio “O Reggae em São Luís: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Trabalho e Renda” realizado no dia 01 de dezembro de 2023, foram:

- a) Realizar um evento científico na tipologia de simpósio, onde será abordada a temática reggae e sua relação com o turismo e a economia em São Luís, garantindo um ambiente dinâmico e interativo para os participantes.
- b) Atrair a presença do público de 70 (setenta) pessoas, entre participantes e inscritos, provenientes de diversas áreas de interesse relacionadas ao reggae, e a comunidade acadêmica, promovendo assim, uma discussão diversificada e enriquecedora durante o evento.
- c) Assegurar a participação de no mínimo 4 (quatro) palestrantes especializados, de diferentes esferas do cenário do reggae, como DJs renomados do movimento, empreendedores ativos no setor, e outros profissionais que possuam uma ligação direta e significativa com a cultura e a cadeia produtiva do reggae em São Luís.
- d) Organizar uma programação interativa, com mesa-redonda, palestras, ou outras formas de discussão e aprendizado, visando promover uma experiência enriquecedora e abrangente para todos os participantes, além de incentivar o networking e a troca de conhecimentos entre os envolvidos no evento.

7 CENÁRIO DO EVENTO

Em 2022 quando cursava a disciplina de Monografia I, a discente Katlen Martins elaborou um pré-projeto do que seria seu trabalho de conclusão de curso e escolheu trabalhar com a temática do reggae e sua cadeia produtiva, pelo fato de ter afinidade com o assunto e ter composto a equipe de estagiários do Museu do Reggae Maranhão no período de 2018 à 2020. Então, no início do semestre de 2023 entrou em contato com a professora Linda Rodrigues para convidá-la a ser sua orientadora e informou que pretendia realizar o trabalho na tipologia evento, tendo uma resposta positiva por parte da docente.

Em abril de 2023, em conversa com o amigo e colega de curso João Marcos, que também fez parte da equipe do Museu do Reggae Maranhão, decidiram juntar-se para realizar o trabalho de conclusão, para isso foi comunicado a orientadora sobre a inclusão do discente no projeto que o orientou a formalizar a mudança junto a coordenação do curso.

Ademais, passaram então a discutir e idealizar como seria feito o evento e delimitar o tema escolhido, em reunião via Google Meets no dia 27 de abril de 2023, orientadora e discentes planejaram as ações iniciais do projeto e do evento, delimitaram o tema e traçaram algumas metas para conseguir concluir o trabalho em tempo hábil, visto que pretendiam realizar ainda no primeiro semestre do corrente ano, e na mesma reunião decidiram que os encontros e orientação se dariam por meios virtuais, pois ambos os discentes trabalhavam e dispunham de pouco tempo para encontros presenciais.

No entanto, com ainda duas disciplinas pendentes, a discente Katlen Martins decidiu focar na conclusão dessas para então concentrar sua atenção no projeto de TCC, e com as demandas de trabalho os discentes acabaram ficando com muitas obrigações para o primeiro semestre de 2023, optando assim por trabalhar no projeto no período seguinte. Com o início do segundo semestre letivo da UFMA em setembro, os discentes já com mais tempo começaram a fazer reuniões frequentes entre os dois para planejar as ações necessárias para realização deste projeto, e passavam o que estava sendo feito para a orientadora.

Dessa forma, em outubro deste ano, os discentes já haviam feito a pré programação do evento, pré sumario, elaborado a problemática do trabalho, objetivos

gerais e específicos, conforme solicitado pela orientadora, e iniciado a construção do relatório com a orientação da professora Linda Rodrigues que estava disponível para tirar as dúvidas, fazer correções e dar sugestões pelo *WhatsApp*, que se tornou o principal meio de contato entre os orientandos e orientadora. No mês de outubro foi decidido que o evento seria realizado no início de dezembro, pois assim teriam tempo para divulgar, planejar e organizar o que era necessário.

No dia 27 (vinte e sete) de outubro a discente Katlen entrou em contato via e-mail com o departamento de turismo e hotelaria para solicitar informações acerca da disponibilidade do auditório B para as datas 01 (um) e 08 (oito) de dezembro (APÊNDICE D), que foram as duas datas pensadas para realização do evento, tendo como resposta no dia 31 (trinta e um) de outubro, que a reserva do espaço foi efetuada para os dois dias, porém em devolutiva a esse e-mail a discente após conversar com seu colega de curso João e a orientadora Linda, decidiram escolher a data do dia 01 (um) de dezembro para realização do simpósio, visto que o prazo para depósito do TCC seria até o dia 11 (onze) de dezembro, e a equipe teria tempo para concluir e revisar o relatório.

No dia 03 (três) de novembro a orientadora encontrou-se com a discente Katlen Martins na fábrica Santa Amélia e sondou sobre a possibilidade de incluir mais um discente no projeto, que seria Ademar Danilo que por sua vez é o diretor do Museu do Reggae Maranhão já estava na lista de palestrantes convidados para o evento, além de também ser orientando da referida professora e com temática semelhante a esta, a sugestão foi aceita e a partir disso, o discente Ademar Danilo passou a compor a equipe, logo após concluir os procedimentos solicitados pela coordenação do curso.

A seguir, a inclusão do discente Ademar foi de grande importância para o projeto, visto que ele é um dos pioneiros do movimento reggae em São Luís, e muito tinha a contribuir com o trabalho. Foi realizada reunião no Museu do Reggae no dia 09 (nove) de novembro com os discentes Ademar Danilo e Katlen Martins para deixá-lo informado do que já havia pronto e o que ainda era necessário para a realização do evento, foi discutida e finalizada nesse dia a programação do evento e iniciaram os contatos informais com as pessoas que seriam convidadas para o evento. Com uma parte do relatório já encaminhado, os discentes passaram a focar os esforços na execução do evento e para isso já tinham a programação preliminar, um orçamento

básico do que seria preciso gastar nesse processo, bem como uma ideia da identidade visual que seria utilizada na divulgação do evento e convites, e todos os detalhes do evento como duração das mesas e palestras, nomes dos palestrantes, quantidade de monitores necessários, divulgação, estrutura, estrutura, dentre outros pontos fundamentais referentes a realização do simpósio.

7.1 IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO E CONVITES

Com a pré-programação e data do evento definidas, foi iniciada a elaboração da logomarca do evento (APÊNDICE E) que foi feita pelo amigo de curso dos discentes, Júnior Batista, o mesmo elaborou a logomarca no dia 07 (sete) de novembro, arte que foi utilizada para divulgar o evento em redes sociais, bem como foi utilizada na personalização dos convites, e nos certificados dos palestrantes, além disso também se deu início aos envios de convites formais aos componentes das palestras e mesas redondas, que foi feito por meio de ofícios e memorandos (APÊNDICE F) e foram enviados aos convidados e palestrantes das mesas entre os dias 20 (vinte) de novembro ao dia 23 (vinte e três) de novembro.

Para compor a mesa de abertura foram convidados a Diretora do Centro de Ciências Sociais – CCSO, Prof^a. Dr^a. Lindalva Maciel, o representante do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFMA - DETUH, Prof^o. Dr^o. Jonilson Costa Correia, a Coordenadora do Curso de Turismo da UFMA - COTUR, Prof^a. Dr^a. Thays Regina Rodrigues Pinho, a orientadora do projeto, Prof^a. Dr^a. Linda Maria Rodrigues, e os discentes componentes da comissão organizadora, Ademar Danilo Santos Junior, João Marcos Rabelo da Silva, e Katlen Carolayne Viana Martins. Todos os convites foram enviados via ofício por e-mail no dia 20 (vinte de novembro) e todos foram aceitos.

Para a palestra de abertura “Origens do Reggae em São Luís: Contexto e Influências” foi convidado o Prof^o. Dr^o. Carlos Benedito Rodrigues da Silva, reconhecido pesquisador do fenômeno reggae em São Luís, o convite foi enviado no dia 20 (vinte) de novembro, porém houve a necessidade de reenviar no dia 21 (vinte e um) de novembro, pois havia uma inconsistência no endereço de e-mail, sendo então respondido com confirmação de presença por parte do convidado na mesma data do reenvio.

Além disso, a mesa redonda “O impacto do Reggae no Turismo de São Luís: Potencialidades e Desafios” teve como convidados o Secretário Adjunto de Turismo do Estado – SETUR/MA, Ruan Tavares, que foi convidado informalmente pelo discente João Silva e aceitou o convite prontamente, sendo enviado o convite formal via ofício por e-mail na data 20 (vinte) de novembro, também foi feito convite para o Secretário de Turismo do Município – SETUR/SLZ, Saulo Ribeiro, de maneira informal pela discente Katlen Martins, e sendo confirmada a participação pelo mesmo, foi então encaminhado ofício por e-mail para a chefe de gabinete responsável pela agenda do secretário, que também respondeu no mesmo dia com a resposta afirmativa ao convite realizado.

Ainda para essa mesa redonda, Alessandra Vieira, Vice-presidente da Comissão Integrada do Reggae e Turismo – CIRT e Assessora no Museu do Reggae Maranhão, foi convidada para compor a mesa, sendo enviado convite formal na data 20 (vinte) de novembro, com aceitação imediata. Também foi feito convite ao Diretor do Museu do Reggae Maranhão e componente da comissão organizadora, Ademar Danilo, de forma verbal em conversa com os demais organizadores e orientadora, tendo resposta positiva por parte do convidado. Para moderar essa mesa redonda, foi convidada a Prof^ª. Ma. Thalisse Ramos, que possui vasta experiência e muitos estudos nas temáticas relacionadas a Reggae e Turismo, que também aceitou o convite.

Como convidados para a mesa redonda “Reggae e Economia: Geração de Trabalho, Renda e Oportunidades” foram convidados, Túlio Jamaica, proprietário da marca Jah Live, uma importante marca de roupas voltada para os amantes de reggae e que já atua desde 2012 em São Luís, convite feito informalmente pelo discente Ademar Danilo através de uma ligação, tendo resposta afirmativa e envio de convite formal por ofício via e-mail, no dia 20 (vinte) de novembro, também foi feito convite informal por ligação a Alberto dos Santos, líder comunitário e diretor da Casa Cultural Novo Quilombo, que organiza eventos e festas de reggae no bairro da Liberdade em São Luís, o mesmo aceitou participar do simpósio e foi então enviado o convite formal no dia 20 (vinte) de novembro.

Os convites para essa mesa redonda, a comissão organizadora entrou em contato com a cantora e compositora Célia Sampaio, uma importante figura do movimento na cidade, conhecida como Dama do Reggae, o envio do convite formal

se deu na data 20 (vinte) de novembro, e foi prontamente aceito pela convidada, outra convidada para compartilhar suas experiências foi a empreendedora Maria Riana, proprietária da Agência de Viagens “Na Trilha do Reggae”, o discente Ademar Danilo a convidou informalmente através de uma ligação e o convite formal foi enviado no dia 20 (vinte) de novembro, com a afirmação da sua participação.

Para complementar a mesa redonda, foi feito convite ao Dj e Radialista Jorge Black por WhatsApp, que aceitou de imediato, sendo o convite formal enviado no dia 23 (vinte e três) de novembro.

Por fim, como moderadora dessa mesa, foi convidada a Prof^a. Dr^a. Marilene Sabino, presencialmente na Fábrica Santa Amélia pela orientadora Prof^a. Dr^a. Linda Rodrigues, na data 22 (vinte e dois) de novembro, e o convite foi aceito de imediato.

7.2 ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

O primeiro passo dado na organização do evento foi a solicitação de reserva do auditório B (APÊNDICE D), do Complexo Fábrica Santa Amélia – UFMA, junto ao DETUH que foi feito por e-mail no dia 27 (vinte e sete) de outubro, sendo posteriormente formalizado e confirmado por ofício enviado também por e-mail na data 23 (vinte e três) de novembro, após confirmação dos palestrantes. Com palestrantes e programação confirmados, e espaço reservado, partiu-se então para a criação de uma página no Instagram no dia 08 (oito) de novembro, utilizando a logomarca criada por Junior Batista, com o nome <@simposioreggaeslz> (APÊNDICE E), nessa página foram postados a programação do evento, link para inscrições, palestrantes, local do evento, dentre outras informações pertinentes ao evento.

Ademais, as inscrições para o simpósio se deram através da plataforma digital *Sympia* (APÊNDICE F) e o link para inscrições foi divulgado no dia 17 (dezessete) de novembro em nossa página do *Instagram* e grupos de *WhatsApp* (APÊNDICE G).

As inscrições ficaram abertas até o dia 30 (trinta) de novembro. No dia 13 (treze) de novembro foi elaborado e divulgado pela comissão organizadora, um formulário no Google Forms, afim de selecionar equipe de monitores para apoiar na realização do evento, o link para inscrições ficou disponível até o dia 15 (quinze) de novembro e foi divulgado no grupo geral do aplicativo *WhatsApp* dos discentes de

Turismo da UFMA, obtendo um total de 15 (quinze) inscritos, dos quais foram selecionados 10 (dez), tendo como critério de escolha a ordem de inscrição. Em seguida, foi criado grupo no WhatsApp, na data 20 (vinte) de novembro, com os monitores selecionados.

Com a equipe de monitores definida, o próximo passo foi encomendar as camisas personalizadas para a comissão organizadora e demais componentes da organização, além disso foram encomendados também um banner, credenciais e um painel instagramável, como o objetivo de proporcionar um simpósio organizado e interativo.

Para facilitar a comunicação entre palestrantes e inscritos, foi disponibilizado pelo membro da comissão organizadora, Ademar Danilo, os equipamentos sonoros, sendo eles: caixa amplificadora, microfone e mesa de som.

O projetor de imagens (Datashow), foi fornecido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Identidades Culturais da Gastronomia Maranhense – GPICG, na responsabilidade da orientadora e Prof.^a Dr.^a. Linda Rodrigues. No dia 29 (vinte e nove) de novembro, ocorreu a solicitação via ofício por e-mail, de empréstimo de utensílios para o *coffee break*, enviado à *Hospitality Consult Jr* (Empresa Jr de Hotelaria da UFMA), visando oferecer aos participantes e palestrantes um *coffee break* agradável e organizado. Após solicitado, obteve-se resposta positiva da referida empresa, sendo entregues no dia anterior ao evento os seguintes materiais: jarras, cestas, garrafas e pegadores.

No dia 27 (vinte e sete) de novembro, foram encomendados pelos discentes, alguns centos de salgados para o *coffee break*, que foram entregues no dia do evento, por volta de 10 (dez) horas da manhã, e no dia 29 (vinte e nove) foram feitas as compras dos demais itens que iriam complementar o cardápio, como bolos, refrigerantes e frutas. Além disso, no dia 29 (vinte e nove) de novembro, a comissão organizadora comprou licor de menta, xarope de frutas vermelhas e suco de laranja, para distribuir no momento do *coffee break*, um shot com as cores do reggae.

Ainda na data de 27 (vinte e sete) de novembro, foram encomendadas as lembranças que seriam entregues aos palestrantes, que foram cupcakes com as cores do reggae, e foram entregues na manhã do evento, por volta de 9 (nove) horas da manhã. Como brindes para os inscritos, foram compradas no dia 30 (trinta) de novembro algumas pulseiras do reggae, tipicamente vendidas por artesãos.

No dia 30 (trinta) de novembro, os discentes organizadores se reuniram no Complexo Fábrica Santa Amélia, no turno da manhã para deixar na sala do GPICG, alguns materiais que seriam utilizados no evento. Além disso, a discente Katlen Martins, com a monitora Sheila, organizaram o auditório, deixando no espaço 60 cadeiras, e fizeram a decoração do espaço com alguns metros de TNT que foram comprados na manhã do dia 30 (trinta) de novembro, e que tinham as cores características do reggae (verde, amarelo e vermelho), além de bandeiras temáticas com estampas do ícone do reggae Bob Marley, que foram usadas nas mesas do *coffee break*, mesa de credenciamento, e mesa de áudio e vídeo.

Na manhã do dia 01 (um) de dezembro, dia da realização do evento todos os monitores e comissão organizadora chegaram cedo no local, para os últimos ajustes e início do simpósio. O credenciamento iniciou no horário previsto, porém não houve a presença do representante do DETUH, Jonilson Costa, para compor a mesa de abertura, e por alguns problemas técnicos no aparelho de som houve um atraso inicial de 1h e 20min, iniciando então a mesa de abertura no horário de 9h e 20min, fizeram parte da mesa de abertura a Diretora do Centro de Ciências Sociais – CCSO, Lindalva Maia, a Coordenadora do Curso de Turismo da UFMA, Thays Pinho, a Orientadora do projeto, Prof.^a Dr.^a. Linda Rodrigues, e os discentes da comissão organizadora, Ademar Danilo, João Silva e Katlen Martins. Na oportunidade foram dadas boas-vindas ao público presente e feitos os agradecimentos necessários para aquele momento.

Logo após, o Simpósio teve continuidade com a palestra “Origens do Reggae em São Luís: Contexto e Influências”, do Prof. Dr. Carlos Benedito da Silva, professor Titular do Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA e autor do livro “Das Terras da Primavera à Ilha do Amor – Reggae, Lazer e Identidade Cultural”. Ele relatou sua investigação na elaboração do livro durante o final da década de 1980 pelos clubes e locais de reggae do Maranhão, partindo da própria experiência de análise das festas de música negra que frequentou e estudou na região de Campinas – SP. No intuito de minimizar os atrasos, não foi aberto momento para perguntas da plateia.

O Simpósio prosseguiu com a Mesa Redonda “O Impacto do Reggae no Turismo de São Luís: Potencialidades e Desafios”, mediada pela Prof.^a Ma. Thalisse

Ramos e composta pelos professores doutores Ruan Tavares (Secretário de Estado Adjunto de Turismo), e Saulo Ribeiro (Secretário Municipal de Turismo de São Luís), pelo jornalista Ademar Danilo (diretor do Museu do Reggae Maranhão) e por Alessandra Vieira (vice-presidente da Comissão Integrada do Reggae e Turismo).

A seguir, o secretário adjunto estadual, Ruan Tavares, relatou a importância do reggae para a política de Turismo desenvolvida pelo governo do Maranhão. Já o secretário municipal Saulo Santos ressaltou a importância da titulação de São Luís como “Capital Nacional do Reggae”, obtida neste ano de 2023 através da Lei 14.668/23, e apontou as iniciativas municipais para fortalecimento da Cultura Reggae em São Luís. Alessandra Vieira priorizou falar da cadeia produtiva do reggae, que engloba diversas atividades e garante sobrevivência para muitas camadas da população maranhense. Já Ademar Danilo abordou sua experiência como um dos pioneiros do ritmo nas ondas do rádio e os resultados do Museu do Reggae, atualmente a casa de Cultura mais visitada do Maranhão. No final dos debates, foi concedido 10 (dez) minutos para perguntas da plateia, visto que os palestrantes cumpriram fielmente o tempo dado a cada um, sendo possível o encerramento da primeira mesa dentro do horário planejado.

A segunda mesa redonda do evento foi "Reggae e Economia: Geração de Trabalho, Renda e Oportunidades", que contou com a mediação da prof.^a Dr^a Marilene Sabino e a participação de Célia Sampaio, cantora e compositora; Maria Riana, empresária proprietária da agência de viagens Na Trilha do Reggae; Jorge Black, radialista e DJ; e Túlio Jamaica, empresário proprietário da marca de roupas *Jah Live*, o palestrante Alberto dos Santos, não pôde se fazer presente por motivos pessoais, informado pouco antes do evento iniciar. Marilene Sabino demonstrou a relevância do reggae como instrumento de lazer e reflexão. Célia Sampaio, conhecida como a “Dama do Reggae”, fez longo relato de sua vasta experiência nos palcos e sua luta pelo empoderamento da mulher negra em um cenário masculino e machista. Maria Riana contou sua prática na realização de viagens interestaduais especializadas em reggae para destinos de festivais, shows e eventos ligados ao ritmo. Já Túlio Jamaica contou a trajetória da *Jah Live*, que se transformou numa das principais marcas da moda reggae maranhense. Também foi destinado 10 (dez) minutos para as perguntas e dúvidas da plateia, encerrando no prazo determinado na programação.

Na quarta parte do Simpósio os professores de dança de reggae Nilda Coelho e Antônio Martins ministraram oficina de dança e fizeram demonstração do estilo de dançar agarradinho, a maneira maranhense de dançar o reggae.

O Simpósio foi encerrado com o sorteio de brindes, como livros e ingressos para o Reggae Cruise, um passeio de barco com reggae, camisas etc., e então todos foram direcionados para um delicioso *coffee break* que foi organizado no hall de entrada para os auditórios, onde houve muitas conversas, trocas de ideia, networking e momentos para fotos no painel instagramável (APÊNDICE J).

8 PRODUTO

O projeto engloba a produção de diversos elementos importantes para a realização do evento:

1. Simpósio "O Reggae em São Luís: A Influência do Ritmo no Turismo e na Geração de Trabalho e Renda": Planejamento e execução de um simpósio que abordará a relação entre o movimento reggae e a indústria do turismo, bem como seu impacto na economia local, reunindo palestrantes, participantes e amantes da cultura reggae.
2. Material de Divulgação: Desenvolvimento de materiais promocionais, incluindo banner, painel instagramável e posts para redes sociais, destacando informações relevantes sobre o evento.
3. Identidade Visual: Criação de uma identidade visual exclusiva, contando com a colaboração de Junior Batista, responsável pela logomarca oficial.
4. Coffee Break: Planejamento e execução do serviço de coffee break, com a colaboração da Hospitality e GPICG para fornecimento de utensílios e o apoio de parceiros para aquisição de alimentos.
5. Sorteios e Brindes: Organização de sorteios durante o evento, contando com doações de parceiros como *Jah Live*, Thalisse Ramos, Linda Rodrigues, Reggae Cruise, Cotur, Setur Maranhão etc.
6. Certificados: Confecção de certificados para os palestrantes, proporcionando reconhecimento pela presença e participação no evento.
7. Matéria de divulgação na página oficial da UFMA (APÊNDICE K).

Esses produtos se entrelaçam para oferecer uma experiência interessante e informativa aos participantes, promovendo a cultura reggae e explorando suas conexões com o setor turístico.

9 METODOLOGIA

Para realização do Simpósio “O Reggae em São Luís: A influência do Ritmo no Turismo, Geração de Trabalho e Renda” e do relatório, foi adotada uma metodologia que incluiu práticas de pesquisas e planejamento de eventos. As etapas do trabalho foram baseadas em pesquisas bibliográficas relevantes para a compreensão do fenômeno reggae em São Luís e o planejamento, organização e execução do evento como ferramenta de disseminação e valorização deste elemento cultural.

A pesquisa em referências bibliográficas se deu no início do projeto, na fase de planejamento do tema e foi feita em sites, livros, artigos, reportagens, e outros meios. A delimitação da temática foi conduzida para embasar o entendimento da cadeia produtiva do reggae e seu impacto no turismo e na economia local.

Na segunda etapa do projeto, foi iniciado o processo de planejamento do simpósio e todos os detalhes referentes a isso. Nesse momento foram pensadas medidas para promover um evento que ofertasse uma programação eficiente, incluindo palestras, mesas redondas, e atividades dinâmicas, considerando o público-alvo e os objetivos do projeto. Ainda nessa etapa, os discentes João Silva e Katlen Martins, que já fizeram parte da equipe do Museu do Reggae Maranhão, fizeram reuniões online e alguns encontros presenciais para debater e discutir sobre a relevância da temática e aprofundar o seu conhecimento com um dos pioneiros do movimento no Maranhão, e componente da comissão organizadora deste trabalho, Ademar Danilo.

A abordagem e convites formais aos palestrantes foi feita através de ofícios e memorandos, destacando a temática do evento e a importância de tais participações na programação, levando em conta as experiências e vivências de cada palestrante.

A orientação de forma virtual, sobretudo por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp, que foi o principal canal de informações e contato entre orientadora e orientandos, foi uma prática metodológica que proporcionou agilidade e eficácia na troca de informações. Conforme mencionado no site MTI Empresa Matogrossense de Tecnologia de Informação: “As redes sociais têm adquirido importância crescente na

sociedade moderna. São caracterizadas primariamente pela autogeração de seu desenho, pela sua horizontalidade e sua descentralização.

Um ponto em comum dentre os diversos tipos de rede social é o compartilhamento de informações, conhecimentos, interesses e esforços em busca de objetivos comuns”

Após realização do evento, foram recolhidos os formulários de avaliação que foram entregues durante o evento para os participantes, com o intuito de colher feedbacks sobre a experiência, infraestrutura, organização, qualidade das palestras, *coffee break*, dentre outros aspectos relacionados ao evento, para avaliar o impacto do simpósio na compreensão sobre a cadeia produtiva do reggae e sua influência no turismo e economia de São Luís, bem como identificar pontos de melhoria.

10 ESTRATÉGIAS DE MARKETING

Para promover o evento, foram utilizadas algumas estratégias de marketing, visando alcançar um público diversificado e despertar o interesse da comunidade acadêmica, entusiastas do reggae, empreendedores, dentre outros. As medidas tomadas para divulgação foram fundamentais para instigar as pessoas a se inscreverem e comparecerem no dia da realização do evento. O Marketing de Eventos faz uso de algumas ferramentas que buscam incansavelmente satisfazer a demanda com a distribuição de produtos e serviços juntamente com a divulgação de marcas sempre ligadas ao produto final (ANDRADE, 2009. Brasília, p. 6).

Segundo Meirelles (1999) evento é toda forma de reunião caracterizada por duas ou mais pessoas, a fim de discutir, debater e solucionar questões sobre determinados temas, sendo assim caracteriza toda reunião como um embrião de todos os tipos de eventos.

O primeiro passo nesse processo de divulgação, foi a criação de uma identidade visual única e impactante para o evento, com uma logomarca que estampou os materiais de divulgação, como banner, posts do Instagram, credenciais e camisas. O responsável pela criação dessa arte foi o amigo dos discentes organizadores, Júnior Batista.

Feito isso, criou-se uma página no Instagram nomeada de <@simposioreggaeslz>, onde foram feitas postagens regulares destacando os palestrantes, a programação do evento, temas da palestra e das mesas redondas e outras informações relevantes como local do evento e horários. Simultaneamente foi criado também um perfil na plataforma Sympla, por onde foram feitas as inscrições online, através de link gerado nessa plataforma e divulgado nas redes sociais como Instagram e WhatsApp (APÊNDICE H).

Também foi criado um endereço de e-mail para o evento (APÊNDICE I) (simposioreggaeslz@gmail.com), a fim de manter uma comunicação formal com palestrantes, parceiros, e inscritos. Além disso, foi recebido o apoio da COTUR, para a divulgação do simpósio que divulgou em suas redes sociais, e os próprios palestrantes que também fizeram posts nas suas redes, ou repostaram o que havia no Instagram oficial do evento, dessa maneira ampliou-se o alcance, através das

redes de relacionamento dos parceiros, o que acabou aumentando a visibilidade e consequentemente atraindo mais público.

Outra ferramenta utilizada foi uma entrevista concedida pela discente Katlen Martins, ao setor de marketing e comunicação oficial da UFMA. Essa reportagem foi publicada no site oficial da instituição, agregando valor e gerando expectativa em relação ao evento.

Pensando na divulgação e interação do público no dia do evento, foi elaborado um painel instagramável para incentivar inscritos, palestrantes, monitores e demais pessoas envolvidas no projeto, a compartilharem nas redes suas experiências no simpósio.

11 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do evento foi pensado para garantir uma participação diversificada, contemplando diferentes segmentos da comunidade interessados na temática em questão.

Dessa forma atraiu-se uma parcela do público oriundos da comunidade acadêmica, com interesse em discussões sobre reggae, turismo, cultura e economia, sobretudo do curso de Turismo, pela relação com o tema. Como mencionado no site Sympla: “de forma direta, o público-alvo é todo um grupo de pessoas com potencial de comprar os seus produtos ou serviços e, conseqüentemente, que irá gerar lucros para o seu evento.”

Além disso, também foi registrada a presença de profissionais do setor e componentes que atuam na cadeia produtiva do reggae, a fim de propiciar discussões relevantes sobre a cadeia produtiva, oportunidades e influências do reggae no turismo e economia local e os desafios enfrentados.

Através do link de inscrições online, foram contabilizados 100 inscritos antes do evento, dos quais compareceram 63 (sessenta e três) e no dia do evento ocorreu credenciamento e oportunidade para se inscrever, obtendo-se 27 inscrições no dia da realização do simpósio. Sendo assim, houve um público registrado de 90 pessoas. Além dos ouvintes que não fizeram inscrição. Foram dispostas no dia anterior ao evento, 60 (sessenta) cadeiras, sendo necessária a inclusão de mais assentos para o público que se fez presente.

A definição clara do público-alvo, permitiu ajustar as estratégias de marketing, garantindo que o evento atendesse às expectativas e interesses de cada segmento. Diante da diversidade de temas abordados no evento, o público-alvo foi estrategicamente delineado para contemplar uma audiência ampla e engajada.

O evento atraiu estudantes universitários, pesquisadores, profissionais do turismo, artistas locais, empreendedores culturais, gestores públicos, além do público geral interessado na cultura do reggae e suas interseções. Ao delinear esse público, buscou-se criar um ambiente inclusivo que pudesse promover a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes segmentos da sociedade, contribuindo para a disseminação do reggae como elemento cultural e turístico. A expectativa da comissão organizadora foi totalmente atendida, contando com diversidade de

participantes que enriqueceram as discussões, fomentaram o networking e proporcionaram um evento dinâmico e enriquecedor para todos os envolvidos.

12 PARCERIAS E PATROCINADORES

O sucesso do evento foi potencializado por parcerias estratégicas, reunindo organizações e indivíduos comprometidos com a promoção da cultura, turismo e empreendedorismo na região.

A priori, foram procurados alguns patrocinadores para apoiar na realização do evento, por meio de envios de ofícios para alguns órgãos públicos e privados e também conversas informais, solicitando apoio por meio da doação de *coffee break* e bebidas, a fim de minimizar os gastos com a realização do evento, porém sem sucesso. Por esse motivo foram então estabelecidas algumas parcerias com departamentos estudantis, coordenação de curso, amigos e familiares dos discentes, palestrantes, dentre outros.

O primeiro apoio foi por parte do amigo dos discentes, Junior Batista, que usou de suas habilidades como designer para elaborar de forma gratuita a logomarca oficial do evento, proporcionando uma identidade visual marcante para o evento. O auditório foi reservado com o apoio do DETUH, proporcionando um ambiente adequado e confortável para a realização do evento. A COTUR ofereceu apoio essencial na divulgação do evento, ampliando o alcance e atraindo mais pessoas para comparecerem.

O GPICG contribuiu disponibilizando um aparelho projetor de imagens para ser utilizado durante a programação.

Houve o apoio da *Hospitality Consult Jr*, com o empréstimo de utensílios essenciais para realização do *coffee break*, contribuindo assim para uma experiência agradável e acolhedora durante o momento de comer e beber.

A empresa Jah Live, contribuiu para a dinâmica do evento doando camisas que foram sorteadas entre os participantes, promovendo interação e engajamento.

A palestrante Thalisse Ramos, generosamente doou um livro para ser sorteado durante o evento, agregando valor as atividades.

O Museu do Reggae Maranhão contribuiu com a atmosfera do evento emprestando itens para a decoração, enriquecendo visualmente o espaço.

A organização do Reggae Cruise, colaborou doando ingressos do passeio náutico para serem sorteados, aumentando as expectativas do público.

O palestrante Ruan Tavares, no dia do evento doou kits da SETUR – MA para compor os itens do sorteio, deixando os presentes ansiosos para o momento dos sorteios.

Também houve doação de um livro por parte da orientadora, a Prof^a. Dr^a Linda Rodrigues, contribuindo com esse momento dinâmico para os participantes. A Sra. Aurea Helena contribuiu financeiramente, oferecendo suporte para os custos do evento e viabilizando sua realização.

O Sr. Rodrigo Costa desempenhou papel fundamental na elaboração dos ofícios e memorandos e na criação de postagens para a página do Instagram do simpósio, fortalecendo a comunicação do evento entre organizadores, palestrantes e público.

O Sr. Robson Costa apoiou na compra dos bolos para o *coffee break*, garantindo assim um momento de confraternização entre palestrantes, inscitos e equipe organizadora no final do evento.

A Sra. Cintia Pacheco contribuiu com a confecção dos certificados e suas embalagens, proporcionando um reconhecimento formal aos palestrantes.

Tais apoios e parcerias não somente viabilizaram a realização do evento, como também demonstraram a união de esforços em prol da promoção da cultura reggae. O evento foi beneficiado significativamente pela colaboração de todos os envolvidos.

13 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

O estudo de viabilidade econômica é uma etapa crucial na avaliação do impacto financeiro do evento, considerando receitas e despesas para garantir a sustentabilidade e o alcance dos objetivos propostos. Dessa forma, buscou-se alguns patrocínios com envios de ofícios, ocorre que, enfrentaram-se alguns desafios e todos os pedidos foram negados, o que fez com que a comissão organizadora se preparasse financeiramente para arcar com os principais gastos advindos da organização do evento.

Nesse processo de busca para mitigar os gastos, contou-se com a equipe de monitores que desempenhou papel importante na organização, recepção dos participantes e auxílio durante as demais atividades. Destaca-se também, a generosidade dos palestrantes que, reconhecendo a importância do evento, aceitaram contribuir de forma voluntária, enriquecendo as discussões e compartilhando seus conhecimentos.

Apesar dos desafios, a união da equipe organizadora, o apoio das parcerias firmadas e a colaboração voluntária de palestrantes e monitores permitiram superar obstáculos, garantindo o êxito do evento. Realizou-se então um levantamento minucioso dos custos envolvidos, abrangendo despesas com camisas, credenciais, *banner*, *coffee break*, entre outros. Os gastos foram calculados a partir das inscrições dos participantes, doações voluntárias, e apoios.

Diversos cenários foram considerados, projetando diferentes quantidades de participantes. também se identificaram potenciais riscos financeiros, como baixa adesão, custos imprevistos e levaram em conta as recusas de patrocínio. Pensando nisso, estratégias de mitigação foram elaboradas para cada cenário adverso identificado, levando a preparação prévia da comissão organizadora para custear as despesas.

O estudo de viabilidade econômica desempenhou um papel vital na tomada de decisões, garantindo que o evento fosse economicamente viável e alcançasse seus objetivos. Tornando-se fundamental para o sucesso do projeto.

14 ORÇAMENTO DO EVENTO

Visando assegurar a viabilidade e o êxito do simpósio "O reggae em São Luís: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Trabalho e Renda" foram tomadas decisões pensando em uma boa gestão financeira, de forma transparente e eficaz.

A seguir, apresentam-se tabelas detalhadas do orçamento do evento, cujo valor total foi de R\$ 1.420,70, dividida em setores diferentes, de forma que possibilite a compreensão dos custos envolvidos, tornando possível uma visão clara da distribuição dos investimentos e recursos necessários para o cumprimento do evento.

Tabela 1 - Logomarca e Publicidade

Itens	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Justificativa	Procedência do Recurso
1	Banner	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00	Identificação e decoração do evento	Ademar Danilo
2	Identificação e decoração do evento	15	-	-	Convidar palestrantes	Rodrigo Costa
3	Credenciais	110	R\$ 2,50	R\$ 275,00	Identificar os participantes	Ademar Danilo
4	Logomarca oficial	1	-	-	Divulgar o evento	Junior Batista
5	Painel instagramável	1	R\$ 130,00	R\$ 130,00	Interação com o público	Ademar Danilo
6	Postagens (redes sociais)	28	-	-	Atrair publico	Katlen martins e Rodrigo Costa
VALOR TOTAL			R\$ 455,00			

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Tabela 2 - Decoração Geral do evento

Itens	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Justificativa	Procedência do Recurso
1	Bandeira temáticas	5	-	-	Decorar os ambientes	Museu do Reggae
2	Caixotes	3	-	-	Decorar e servir de apoio aos palestrantes e espaço instagramável.	GPICG
3	Mesas	5	-	-	Dar suporte ao credenciamento, <i>coffee break</i> e monitores.	UFMA
4	TNT	30 metros	R\$ 2,50	R\$ 75,00	Decorar o auditório	Katlen Martins
VALOR TOTAL			R\$ 75,00			

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Tabela 3 - Coffee Break

Itens	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Justificativa	Procedência do Recurso
1	Água (Garrafas de 500ml)	24	R\$ 0,89	R\$ 21,36	Servir aos palestrantes durante a programação	João Silva e Katlen Martins
2	Bandejas	4	-	-	Servir de base para frutas e jarras durante coffee break	GPICG
3	Mesas	5	-	-	Dar suporte ao credenciamento, <i>coffee break</i> e monitores.	UFMA
4	Caixas de sucos	2	R\$ 7,99	R\$ 15,98	Preparo de shot para servir aos participantes	Ademar Danilo e Katlen Martins
5	Centos de salgados	6	R\$ 33,66	R\$ 202,00	Distribuir aos participantes	João Silva e Katlen Martins
6	Cestas	5	-	-	Comportar as frutas do coffee break	Hospitality Consult Jr.
7	Copos de doses descartáveis (Pacote com 10 unidades)	7	R\$ 3,29	R\$ 23,03	Servir aos palestrantes	Doação por Áurea Helena
8	Copos descartáveis 200ml (pacotes com 100 unidades)	2	R\$ 6,29	R\$ 12,58	Servir bebidas durante o coffee break	Doação por Áurea Helena
9	Espetos de churrasco (pacote com 50 unidades)	2	R\$ 1,86	R\$ 3,72	Servir frutas durante o coffee break	Katlen Martins
10	Facas	2	R\$ 5,00	R\$ 10,00	Corte de frutas e bolos	Doação por Áurea Helena
11	Frutas (Melancia, Melão, Maçã)	2 melancias	Melancia – R\$	R\$ 96,03	Servir aos participantes	João Silva
		4 melões	Melão – R\$ 21,70			
		15 maçãs	Maçã – R\$ 45,90			
12	Guardanapos descartáveis (pacote com 40 unidades cada)	5	R\$ 0,99	R\$ 4,95	Servir bolos e salgados	Recurso doado por Áurea Helena
13	Jarras	6	-	-	Servir sucos no coffee break	GPICG e Hospitality Consult Jr
14	Licor de menta	1	R\$ 52,00	R\$ 52,00	Preparo de shot para servir aos participantes	Ademar Danilo
15	Polpas de frutas	16	R\$ 2,50	R\$ 40,00	Preparo de sucos para servir durante o coffee break.	João Silva
16	Pratos descartáveis (Pacotes com 10 unidades)	90	R\$ 1,68	R\$ 15,12	Servir bolos e salgados	Katlen Martins
17	Refrigerantes (Garrafas de 2L)	6	R\$ 9,49	R\$ 56,94	Servir durante o coffee break	João Silva e Katlen Martins
18	Xarope de de frutas vermelhas	1	R\$ 69,99	R\$ 69,99	Preparo de shot para servir aos participantes	Ademar Danilo
VALOR TOTAL			R\$ 735,70			

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Tabela 4 - Equipamentos Eletrônicos

Itens	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Justificativa	Procedência do Recurso
1	Caixa amplificada	1	-	-	Palestrante, cerimonialista e público	Ademar Danilo
2	Extensão	2	-	-	Conectar cabos	João Silva e Katlen Martins
3	Mesa de som	1	-	-	Melhorar a qualidade do som e momento de discotecagem	Ademar Danilo
4	Microfone	1	-	-	Palestrante, cerimonialista e público	Ademar Danilo
5	Notebook	2	-	-	Credenciamento e exibição de material visual durante palestras	Ademar Danilo e João Silva
6	Projetor de imagens	1	-	-	Palestrante, cerimonialista e público	GPICG
VALOR TOTAL			Sem custos à organização do evento			

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Tabela 5 - Brindes e Sorteios

Itens	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Justificativa	Procedência do Recurso
1	Camisas da Jah Live (sorteio)	2	-	-	Sortear durante a programação	Túlio Jamaica (Jah Live)
2	Camisas evento (sorteio)	2	-	-	Sortear durante a programação	Comissão Organizadora
3	Cupcakes (brindes)	20	R\$ 4,25	R\$ 85,00	Presentear palestrantes	Ademar Danilo
4	Ingressos de passeio (sorteio)	2	-	-	Sortear durante a programação	Reggae Cruise
5	Kits promocionais (sorteio)	2	-	-	Sortear durante a programação	Ruan Tavares (Setur – MA)
6	Livros (sorteio)	2	-	-	Sortear durante a programação	Linda Rodrigues e Thalisse Ramos
7	Pulseiras artesanais	10 (dúzias)	6 (dúzia)	R\$ 60,00	Presentear participantes	Katlen Martins
VALOR TOTAL			R\$ 145,00			

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Tabela 6 - Materiais e Serviços Diversos

Itens	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Justificativa	Procedência do Recurso
1	Auditório	1	-	-	Realização do evento	DETUH
2	Bandeja	1	10	10	Suporte para taças com água para palestrantes	Katlen Martins
3	Embalagens dos certificados dos palestrantes	12	-	-	Embalar certificados dos palestrantes	Cintia Pacheco
4	Impressão dos certificados	12	-	-	Entregar aos palestrantes	Cintia Pacheco
5	Impressão das fichas de avaliação	8	-	-	Entregar aos participantes para receber feedback	Áurea Helena
6	Impressão das fichas do credenciamento	4	-	-	Realizar registro dos participantes	Áurea Helena
7	Taças	6	-	-	Servir água aos palestrantes	Linda Rodrigues
VALOR TOTAL			R\$ 10,00			

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

15 CRONOGRAMA

Para fins de conclusão do projeto de forma organizada e articulada, e para demonstração das etapas seguidas ao longo do processo de elaboração do projeto com intuito de cumprir os prazos, foi criado um cronograma desde a concepção da ideia até sua execução e defesa. Conforme, tabela a seguir:

Tabela 7 - Cronograma do Evento

ATIVIDADES	2022	Abril	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		2023	2023	2023	2023	2023
Ideia inicial do projeto	X					
Escolha da temática	X					
Inclusão de João Silva no projeto		X				
Organização e planejamento		X	X	X	X	
Definição das temáticas para a programação			X			
Definição da data do evento				X		
Inclusão de Ademir Danilo no projeto					X	
Ajuste na programação					X	
Seleção de monitores					X	
Divulgação					X	
Apoio					X	
Execução do Projeto						X
Pós-Evento						X
Depósito do Relatório						X
Defesa do Projeto						X

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

O cronograma detalhado permitiu o desenvolvimento eficiente do projeto, garantindo uma transição fluida desde a concepção da ideia até realização bem-sucedida do simpósio “O Reggae em São Luís: A influência do Ritmo no Turismo, Geração de Trabalho e Renda”.

Na data do evento foram necessários alguns ajustes na programação, devido ao atraso inicial. Portanto, não houve momento pra perguntas da plateia após a palestra do Profº. Drº. Carlos Benedito Rodrigues da Silva, a fim de evitar mais atrasos, além disso também foi pedido aos palestrantes e moderadoras das mesas para cumprirem os horários com maior rigor, pois alguns palestrantes tinham compromissos posteriores ao evento.

Outros imprevistos foram registrados, como a ausência do representante do Departamento de Turismo e Hotelaria – UFMA, o Sr. Jonilson Costa que não pôde comparecer, e o componente da mesa redonda “Reggae e Economia: Geração de Trabalho, Renda e Oportunidades” que igualmente não se fez presente por motivos pessoais.

Abaixo observa-se a programação divulgada nas redes sociais, bem como enviada aos palestrantes no momento do convite.

Programação do evento

Data: 01/12/2023

Horário: 07:30 - 13:00

Local do evento: Auditório da Fábrica Santa Amélia - UFMA

Público-alvo: Estudantes, professores, empresários, gestores públicos, produtores culturais, pesquisadores e interessados no tema.

Tabela 8 - Programação do Evento

Horários	Programação descrição
07:30	Credenciamento;
08:00	Abertura Oficial do Evento
	Mesa de Abertura:
	Lindalva Maciel: Centro de Ciências Sociais - CCSO;
	Jonilson Costa: Departamento de Turismo e Hotelaria - DTUH;
	Thays Pinho: Coordenação do Curso de Turismo - COTUR;
	Linda Rodrigues - Orientadora;
	Ademar Danilo, João Marcos e Katlen Martins - Discentes Organizadores.
08:30	Palestra: "Origens do Reggae em São Luís: Contexto e Influências"
	Palestrante: Professor Dr. Carlos Benedito Rodrigues
09:00	Mesa Redonda: "O impacto do reggae no turismo de São Luís: Potencialidades e Desafios"
	Ruan Tavares: Secretário Adjunto de Turismo do Estado do Maranhão – SETUR/MA
	Saulo Ribeiro: Secretário de Turismo do Município – SETUR/SLZ
	Alessandra Vieira: Vice-Presidente da Comissão Integrada do Reggae e Turismo -(CIRT);
	Ademar Danilo: Diretor do Museu do Reggae Maranhão, DJ e Empreendedor;
	Moderadora: Thalisse Ramos - Profª. Ma. E pesquisadora do reggae.
10:30	Mesa Redonda: "Reggae e Economia: Geração de trabalho, renda e oportunidades"
	Célia Sampaio: Cantora;
	Túlio Jamaica: Empreendedor - JahLive;
	Alberto: Empreendedor - Quilombo;
	Maria Riana: Empreendedora – Agência de Viagens;
	Jorge Black: Dj, e Radialista;
	Moderadora: Profª. Drª. Marilene Sabino.
12:00	Momento de Entretenimento com DJ Ademar Danilo
	Sorteios e Demonstração de Reggae Agarradinho com os Dançarinos Nilda Coelho e Antonio Mendes.
13:00	Coffee break e Encerramento

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

16 RESULTADOS ESPERADOS

Diante o exposto, os resultados esperados pela comissão organizadora ao realizar o projeto foram os seguintes:

- 1 - Alcançar a realização bem-sucedida do evento, com uma resposta positiva da audiência e participantes;
- 2 - Engajamento dos envolvidos, promovendo o envolvimento ativo da comunidade acadêmica, entusiastas, empreendedores, poder público, dentre outros. Fomentando uma participação ativa;
- 3 - Networking e colaborações, através do estabelecimento de conexões sólidas entre participantes, palestrantes e parceiros;
- 4 - Promoção e valorização da cultura reggae, proporcionando espaço para compartilhamento de ideias, experiências e sugestões relacionadas ao movimento.

17 AVALIAÇÃO

Com o objetivo de obter um retorno crítico em relação ao evento produzido, a Equipe Organizadora elaborou um questionário de avaliação para ser respondido pelos participantes. Os questionários foram distribuídos durante o evento e recolhidos pelos monitores responsáveis pelo auditório ao final do Simpósio.

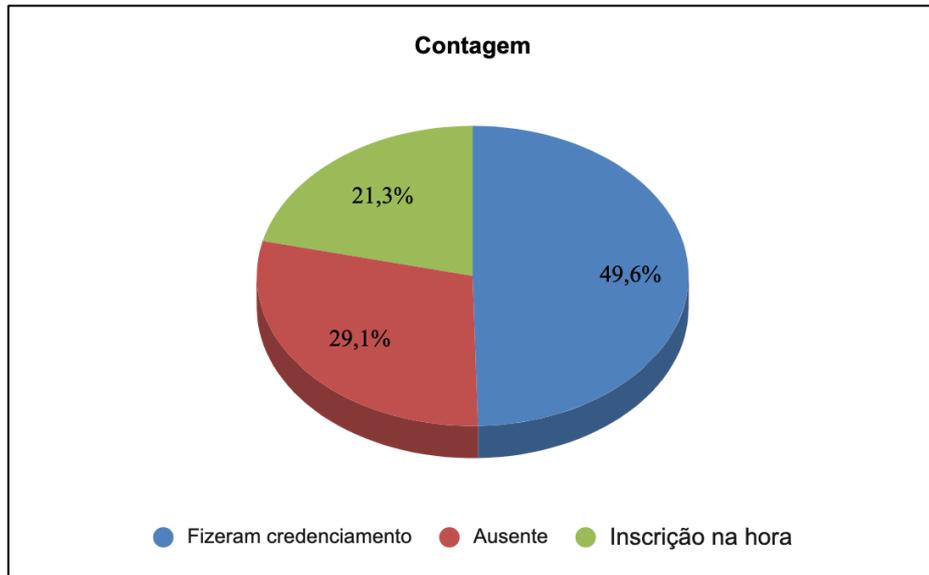
O evento totalizou de 127 (cento e vinte e sete) inscrições e 90 (noventa) pessoas chegaram a fazer o credenciamento no dia do evento, ultrapassando assim, nossa meta de público esperado de 80 (oitenta) pessoas. Ao analisar o Gráfico 1, é possível perceber que a grande maioria dos inscritos foram participantes que fizeram suas inscrições pelo Sympla, plataforma escolhida para gerenciar e ter controle das inscrições online, bem como divulgada em nossa página do Instagram e grupo do WhatsApp do curso de Turismo.

Em relação aos questionários, foram coletadas 44 respostas dos participantes. As perguntas feitas foram divididas em grupos sobre “Credenciamento e Recepção”, “Acesso e Local do evento”, “Monitores”, “Mesas Redondas”, “Momento Interação com DJ e demonstração de reggae agarradinho”, “Comunicação e Divulgação do Evento”, “Sorteios de Brindes”, “Coffee Break e Organização Geral do Evento”. Elas poderiam ser respondidas com “Péssimo”, “Ruim”, “Regular”, “Bom” ou “Ótimo”. Além disso, foi dedicado um espaço para os participantes escreverem alguma sugestão ou consideração a respeito do Simpósio.

A seguir, os gráficos foram criados com as porcentagens referentes ao perfil dos presentes no Simpósio e às respostas coletadas dos questionários de avaliação.

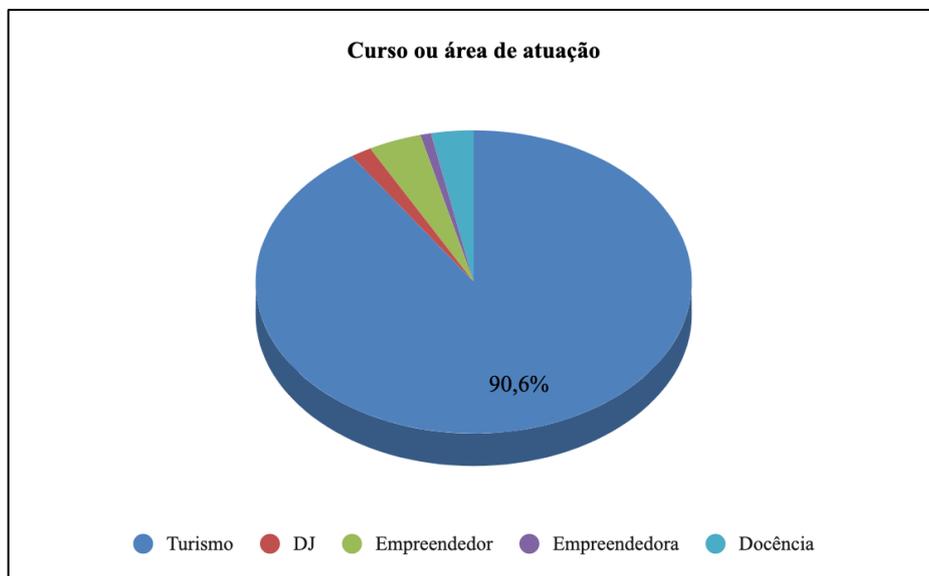
O Gráfico 1 demonstra a contagem das pessoas inscritas no Simpósio e quais delas se inscreveram online, pelo Sympla, na hora do evento e quantas fizeram a inscrição, mas foram ausentes.

Gráfico 1 - Contagem



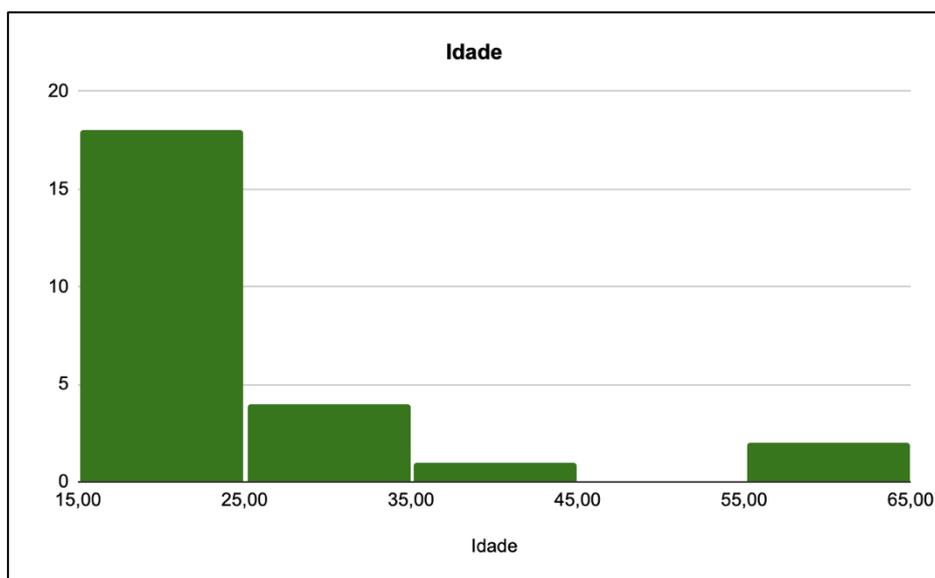
No momento da inscrição, também questionamos o curso ou área de atuação dos interessados no Simpósio, onde verificou-se o interesse de estudantes em sua maioria da área de Turismo, empreendedores e docentes como demonstrados abaixo no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Curso ou área de atuação



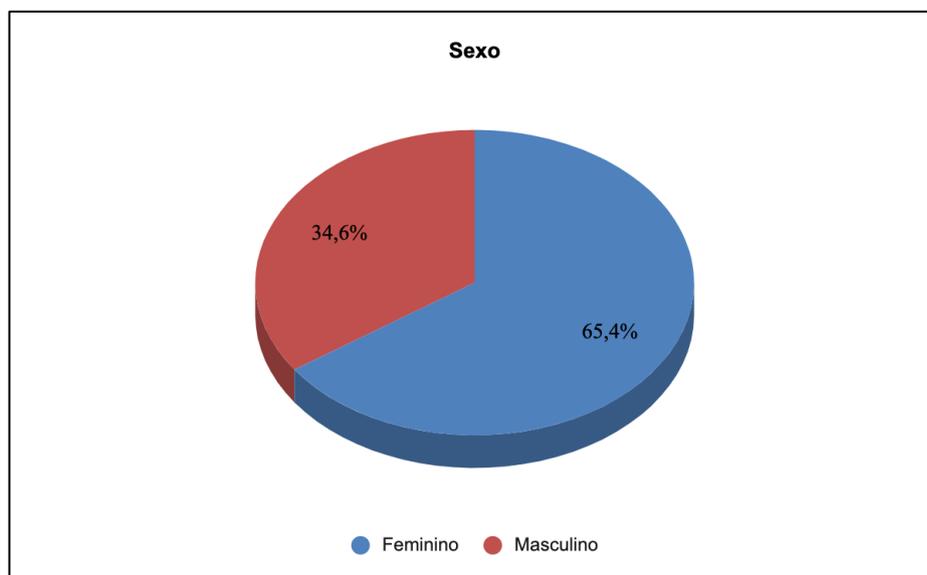
No questionário de avaliação foi perguntado a idade das pessoas presentes no evento. O gráfico 3, demonstra o histograma de idade dos participantes que fizeram credenciamento durante o Simpósio.

Gráfico 3 - Idade



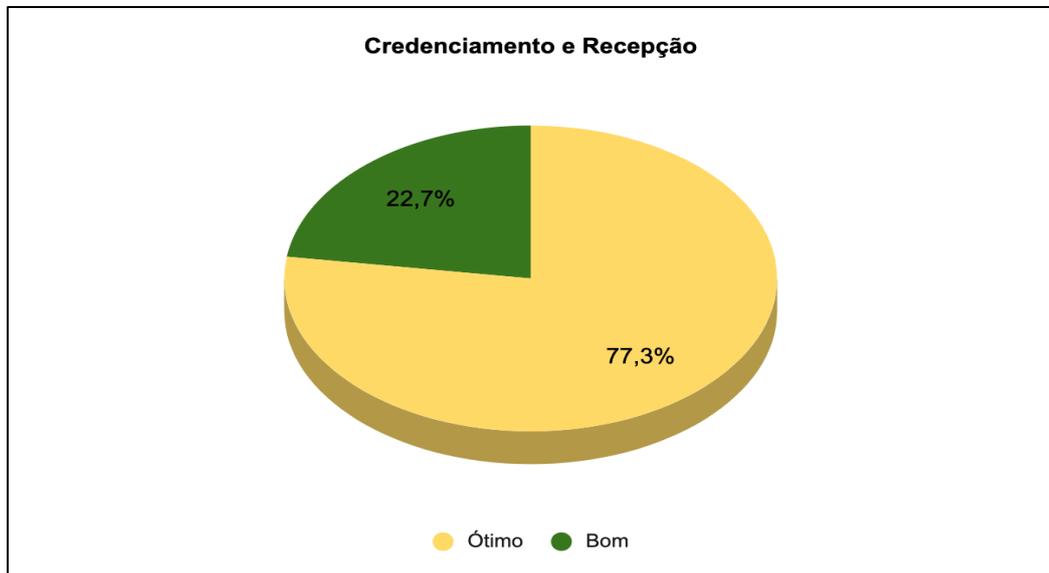
O gráfico 4 demonstra o sexo das pessoas inscritas no Simpósio. O sexo feminino representou 65,4% dos inscritos e o masculino 34,6%.

Gráfico 4 - Sexo



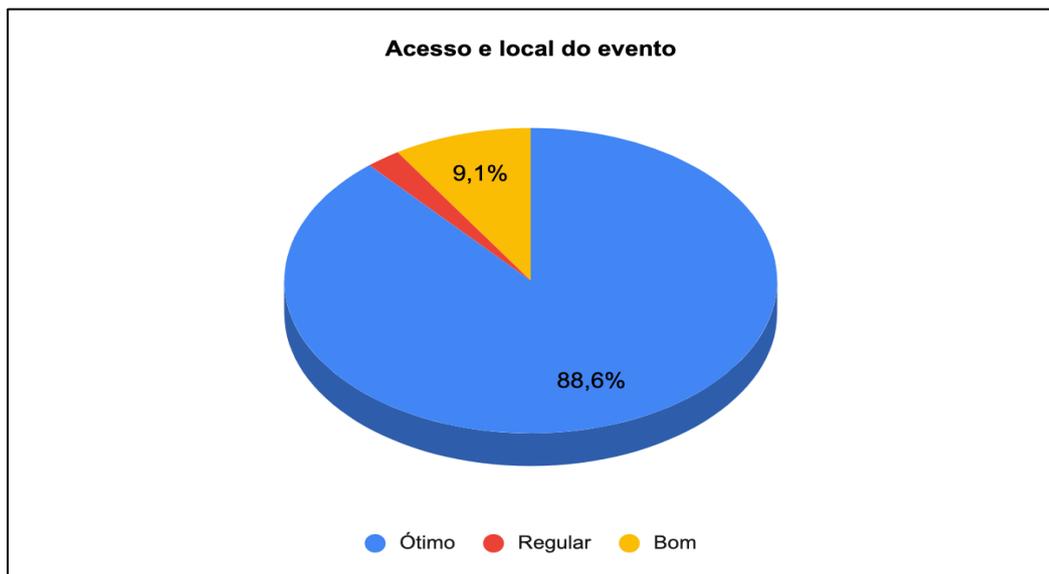
O Gráfico 5 até o Gráfico 14, demonstra os dados das respostas dos 44 questionários de avaliação respondidos pelos participantes do Simpósio. Em relação ao credenciamento e recepção do evento, 77,3% dos participantes avaliaram como “Ótimo” e 22,7% avaliaram como “bom”.

Gráfico 5 - Credenciamento e Recepção



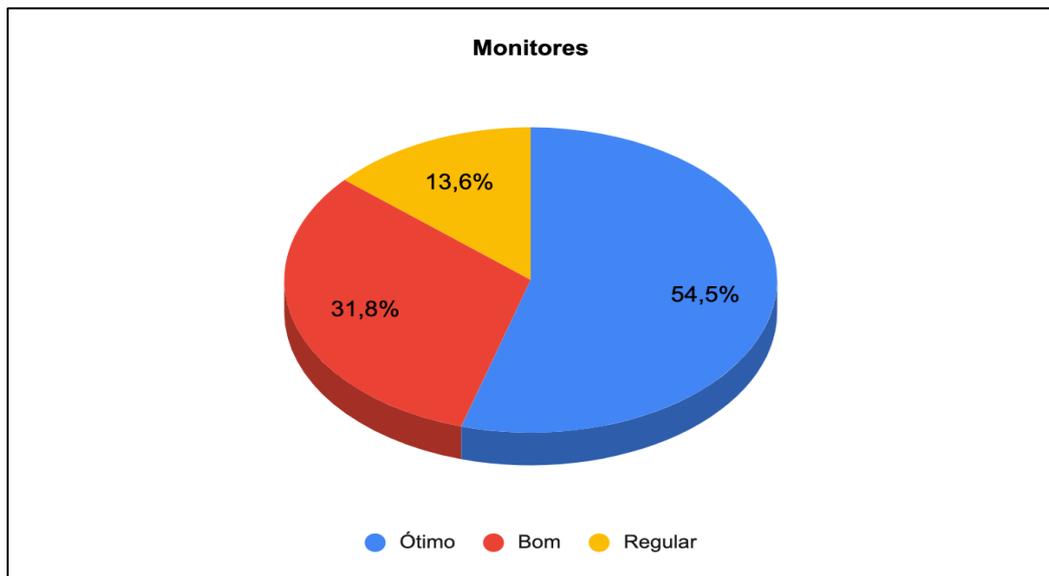
O Gráfico 5 mostra os dados em relação à avaliação do acesso e ao Local do evento. Onde, 88,6% classificaram como "ótimo", 9,1% como "bom" e 2,3% como "regular".

Gráfico 6 - Acesso e Local do Evento



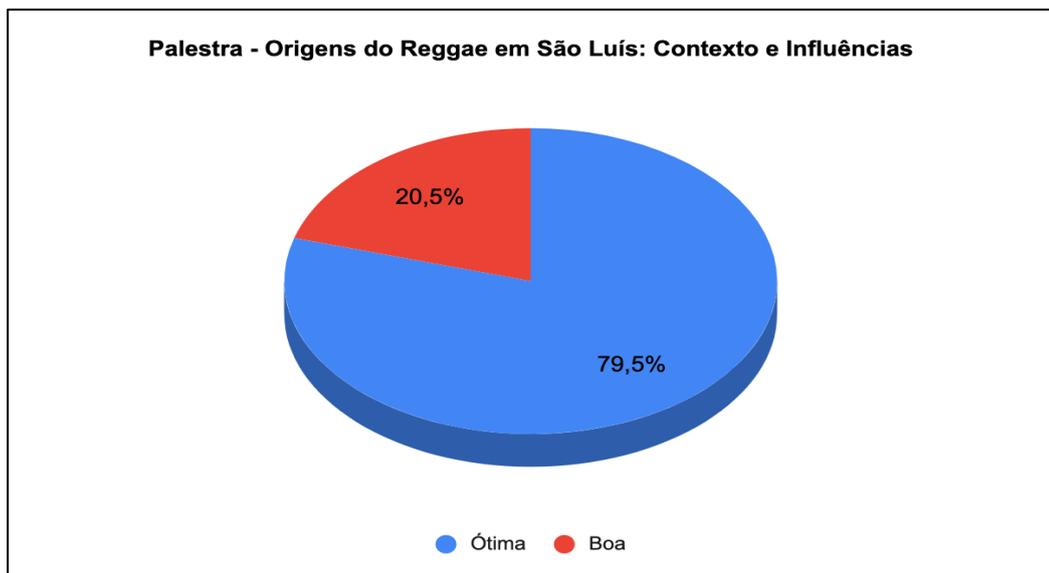
Sobre a monitoria do evento, os participantes avaliaram como "ótimo" 54,5%, como "bom" 31,8%, e como "regular" 13,4%.

Gráfico 7 - Monitores



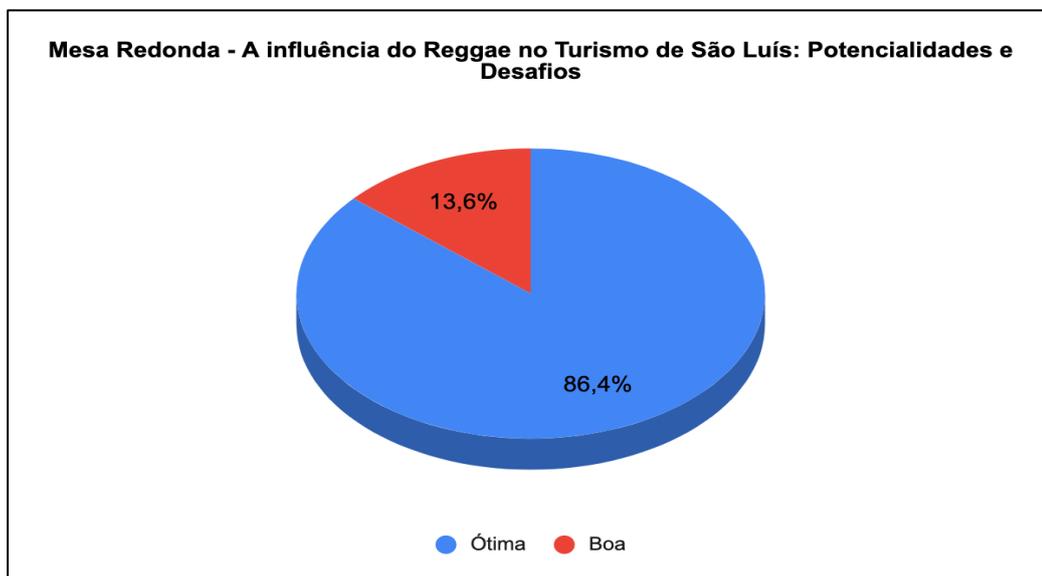
Em relação ao Gráfico 7, é demonstrado o grau de satisfação dos participantes com a palestra do Prof. Dr. Carlos Benedito sobre as origens do reggae em São Luís.

Gráfico 8 - Palestra “Origens do Reggae em São Luís”



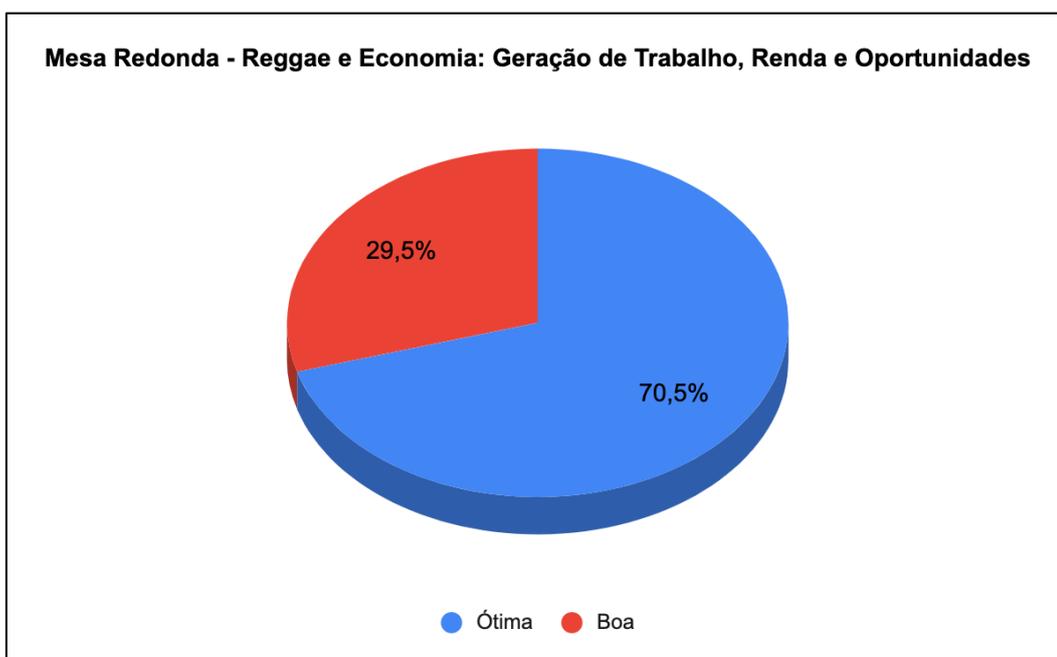
A seguir, os Gráficos 9 e 10, demonstram os dados em relação as duas mesas redondas que fizeram parte da programação do Simpósio. No gráfico 8, é possível perceber que 86,4% avaliaram a mesa como “ótima” e 13,4% como “boa”.

Gráfico 9 - Mesa Redonda “A influência do Reggae no Turismo de São Luís”



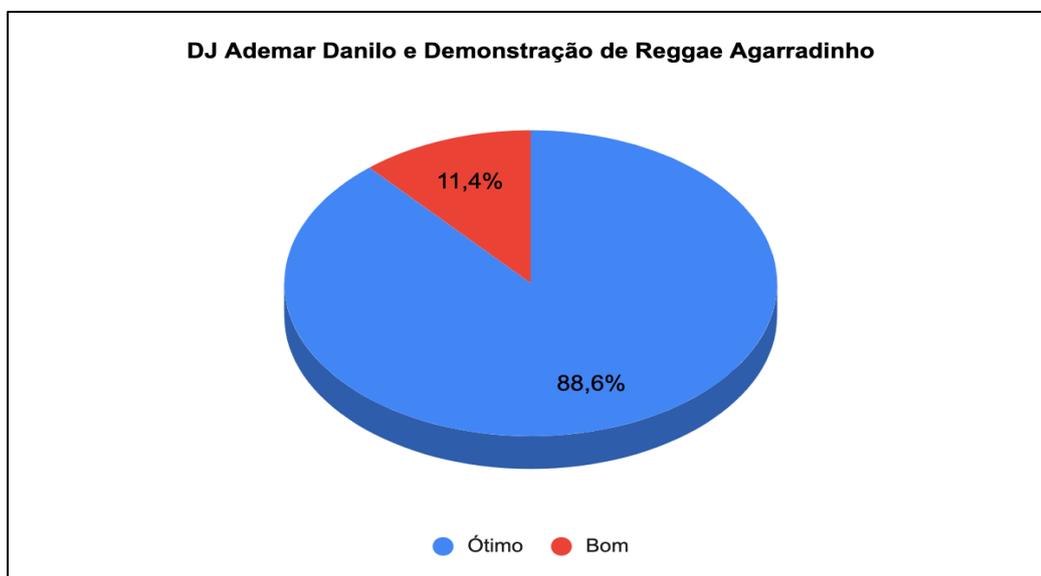
Já no Gráfico 10, é demonstrado que 79,5% avaliaram a mesa como “ótima”, 13,5% como “boa” e 6,8% como “regular”.

Gráfico 10 - Mesa Redonda “Reggae e Economia: Geração de Trabalho, Renda e Oportunidades”



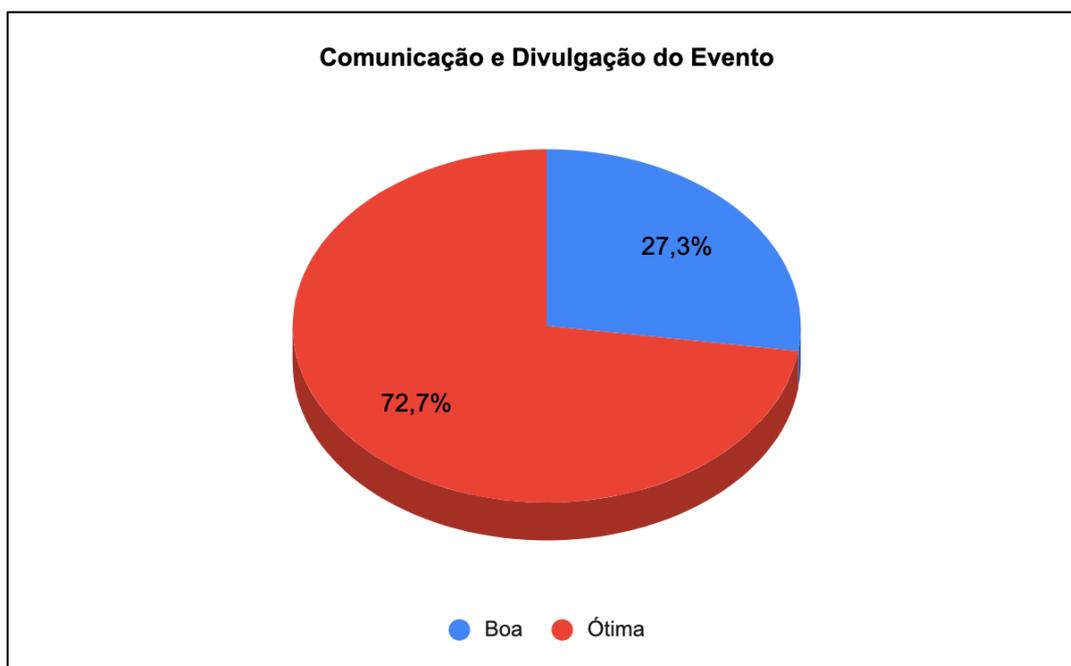
Sobre o momento de interação com o DJ Ademar Danilo e demonstração de reggae agarradinho, o Gráfico 10, demonstra que 88,6% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 11,4% como “bom”.

Gráfico 11 - DJ Ademar Danilo e Demonstração de Reggae Agarradinho



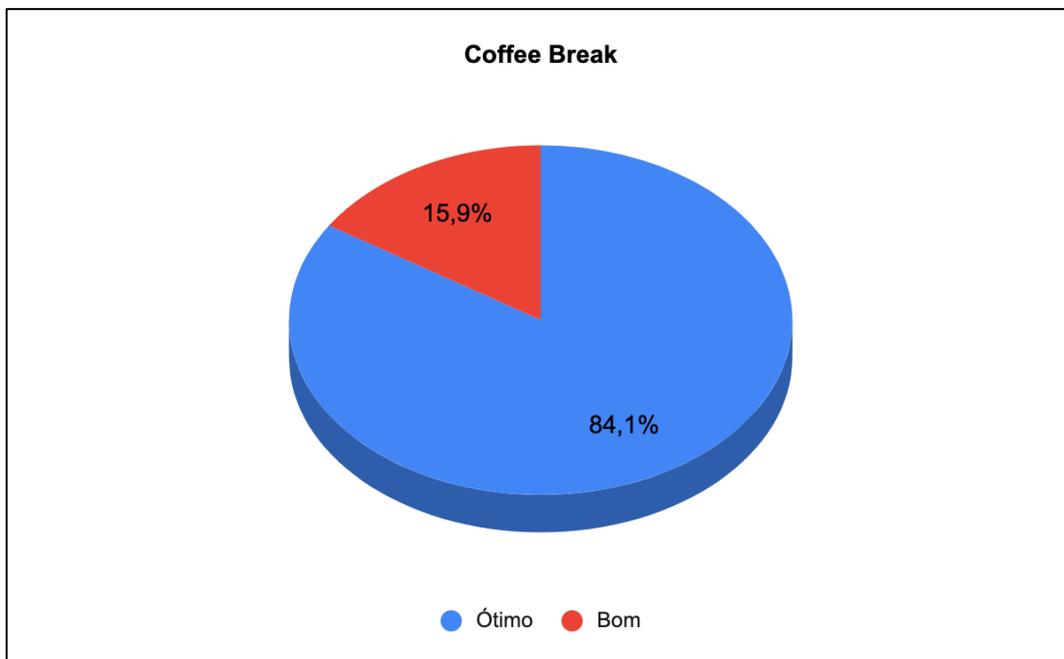
O Gráfico 12, mostra os dados de avaliação referente comunicação e divulgação do evento, onde os participantes avaliaram como “ótima” 72,7% e 27,3% como “boa”. Além disso, foi possível perceber anteriormente analisando o Gráfico 1 que, 78,7% dos inscritos no Simpósio foram resultado da divulgação e comunicação online, por meio da plataforma Sympla e Instagram.

Gráfico 12 - Comunicação e Divulgação do Evento



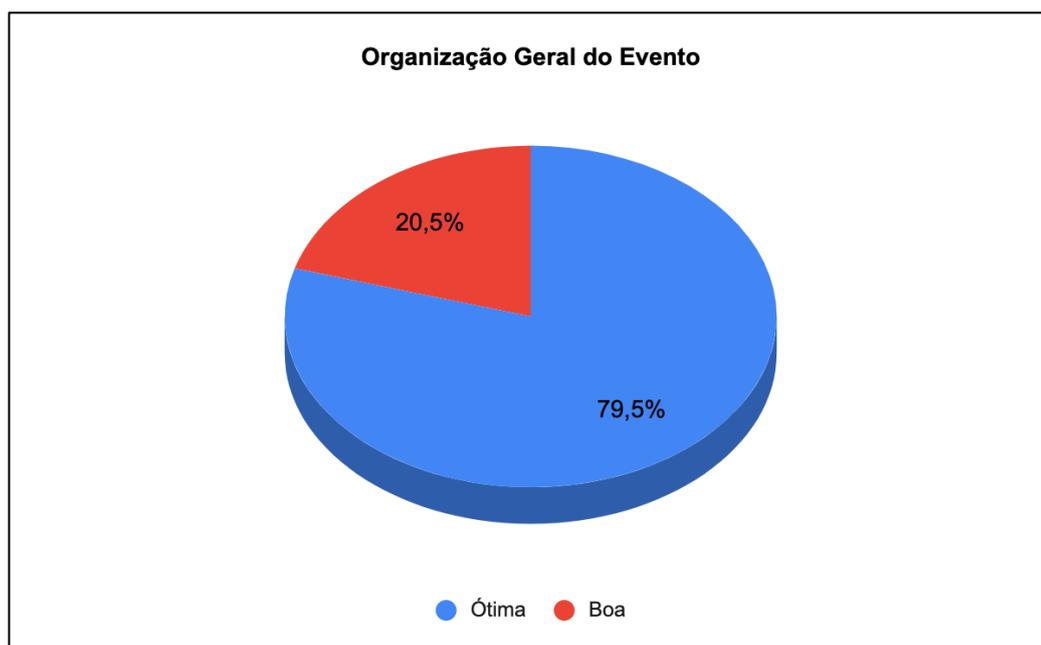
Já em relação ao Coffee Break, 84,1% avaliaram como “ótimo” e 15,9% como bom.

Gráfico 13 - Coffee Break



O Gráfico 14 demonstra que 79,9% dos respondentes classificaram o evento como “ótima” e 20,5% como “boa”.

Gráfico 14 - Organização Geral do Evento



No espaço dedicado para sugestões e considerações, alguns participantes escreveram coisas como: “Evento extremamente consistente e importante para o crescimento do movimento reggae; Parabéns aos discentes, lindo trabalho; gostaria que trouxesse mais empreendedores do movimento do reggae com demonstração de vestimentas, discos de música e mais. Apesar do atraso de 1:30 no início do evento, foi tudo lindo e de suma importância; tudo perfeito, lindo”. “Tudo ótimo, parabéns!”. “Amei o evento, Jah bless! Falar mais sobre a dança. Falar um pouco mais sobre as outras fontes de renda oriundas do sistema reggae.

18 IMPLEMENTAÇÃO

A implementação deste projeto, apesar de alguns contratemplos, foi tranquila, pois a principal idealizadora do projeto - Katlen Martins - já tinha um pré-projeto elaborado e com as reuniões ao longo da fase de elaboração, foi-se apenas direcionando e afinando a temática a ser trabalhada para obter o melhor resultado na fase de execução do projeto.

O primeiro encontro se deu por meados de abril, via Google Meet, com a orientadora do projeto, Profa. Dra. Linda Rodrigues, até então a equipe organizadora era composta apenas por 2 pessoas. Nessa primeira reunião, o discente João Marcos Silva, passou integrar a equipe organizadora do evento.

Na etapa seguinte, após a retomada das aulas de 2023.2, começou-se a trabalhar a organização, definido o tema, dia e o local da realização do evento. Sendo esta no dia 01 (primeiro) de dezembro de 2023 (dois mil e vinte e três), no turno matutino.

Ademais, na fase de estudo dos convidados para compor a programação do Simpósio, a equipe organizadora passou a ser composta por 3 pessoas com a entrada do membro Ademar Danilo, que acabou ficando responsável por fazer todo o contato com os convidados informalmente por conhecer todos da cadeia produtiva do reggae na cidade de São Luís. Posteriormente, estabeleceu-se contato formal por meio de ofício, apenas para confirmar a participação dos palestrantes convidados no evento. Nas próximas fases a comissão organizadora dedicou-se a conseguir patrocínios e apoios financeiros.

O passo seguinte foi a criação das ferramentas que auxiliaram na divulgação e gerenciamento do evento, como e-mail, página no Instagram, formulário de inscrição de monitoria e página de inscrição do evento no Sympla, criando assim a identidade do evento, bem como, os materiais de divulgação que foram utilizados durante as estratégias de marketing, etapa esta fundamental para a propagação do evento nas mídias sociais.

Foram atribuídas todas as tarefas com os monitores que integraram a equipe de apoio, via WhatsApp.

Dessa forma, a última etapa consistiu na execução do evento. Todo o planejamento e organização determinaram a realização bem-sucedida do simpósio “O

Reggae em São Luís – MA: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Trabalho e Renda”.

19 CONCLUSÃO

O Reggae em São Luís – MA: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Emprego e Renda”, realizado na forma de simpósio, buscou trazer discussões sobre impacto do reggae na geração de trabalho, fortalecimento da economia local e a sua atratividade turística na cidade de São Luís

Vale ressaltar que, na realização deste simpósio, contou-se com a presença de empreendedores, pesquisadores e influenciadores da cadeia produtiva do reggae. Ao decorrer das palestras, além de aprofundar o público sobre as origens do reggae na cidade de São Luís e os contextos em que se deu a chegada do ritmo na capital maranhense, também foram apresentadas questões como oportunidades do reggae como produto para empreendedorismo, bem como, o reggae como produto turístico. Deste modo, percebeu-se que a cadeia produtiva do reggae vem de forma contínua e gradativamente conquistando mais espaço como um produto forte produto turístico a ser mais investido pelo poder público e comunidade em geral.

O turismo exerce função importante, seus efeitos são refletidos diretamente na economia, portanto o reggae como atividade empreendedora, com seu vínculo de símbolo cultural, torna-se fator essencial na divulgação de uma cidade, tanto que fez São Luís se tornar a capital brasileira do reggae. Dessa forma, foi apontado no simpósio os diferentes segmentos que compõem a cadeia produtiva do reggae em São Luís e sua contribuição para a geração de emprego e renda na região por meio de empreendedores bem-sucedidos do ramo.

Na mesa “O Impacto do Reggae no Turismo de São Luís: Potencialidades e Desafios” foi debatida a importância do reggae para a política de Turismo desenvolvida pelo governo do Maranhão. Além de terem ressaltado a importância da titulação de São Luís como “Capital Nacional do Reggae”, obtida neste ano de 2023 através da Lei 14.668/23. Apontou-se também, as iniciativas municipais para fortalecimento da Cultura Reggae na cidade. Além de abordarem a cadeia produtiva do reggae que engloba diversas atividades e garante sobrevivência para muitas camadas da população São Luís.

Na mesa "Reggae e Economia: Geração de Trabalho, Renda e Oportunidades", foi-se dado bastante destaque as oportunidades que o reggae

proporcionou e proporciona não só aos que estavam compondo a mesa, mas também aos que algum dia venham a empreender no ritmo.

Vale salientar que mesmo com toda relevância que o ritmo possui em São Luís, idealizar, organizar e executar esse evento não foi fácil, pois a comissão organizadora enfrentou algumas dificuldades, principalmente se tratando em conseguir patrocínio para o evento. Houve algumas negativas, mas nada que impactasse no resultado final.

Além disso, a comissão organizadora obteve resultados além dos esperados, especialmente no que diz respeito a adesão do público em participar do evento, que se fez presente e superou nossas expectativas.

Dessa forma, ao avaliar o resultado da pesquisa de satisfação, nítido o grau de satisfação e feedback que se obteve. Além disso, observou-se o grande peso que temática do evento carrega, evidenciando que eventos dessa tipologia estimula discussões fundamentais para o âmbito acadêmico e em comunidade em geral, além de comprovar a importância do ritmo dentro do contexto social de São Luís.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jackson Guilherme. **Marketing de eventos**. Brasília, 2009. Disponível: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/9934/1/20650936.pdf>>. Acesso em 20 out. de 2023.

FREIRE, Karla Cristina Ferro. **A trajetória do reggae em São Luís: Da identificação Cultural à segmentação**. Revista Internacional de Folkcomunicação, 2008.

G1 MA. São Luís é declarada oficialmente a Capital Nacional do Reggae. **G1 MA**, 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ma/maranhao/cultura/noticia/2023/09/12/sao-luis-e-declarada-oficialmente-a-capital-nacional-do-reggae.ghtml>>. Acesso em 02 de out. de 2023.

O IMPARCIAL. Reggae do Maranhão será reconhecido como produto turístico. **O Imparcial**, 2015. Disponível em: <<https://oimparcial.com.br/entretenimento-e-cultura/2015/08/reggae-do-maranhao-sera-reconhecido-como-produto-turistico/>>. Acesso em 02 de out. de 2023.

SILVA, Carlos Benedito Rodrigues da. **Da Terra das Primaveras à Ilha do Amor-Reggae, Lazer e Identidade Cultural**. São Luís: EDUFMA, 1995.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Página de inscrição para monitoria

INSCRIÇÃO MONITORIA SIMPÓSIO REGGAE EM SÃO LUÍS: influência do i ☆

Perguntas Respostas 15 Configurações

INSCRIÇÃO MONITORIA

SIMPÓSIO - O REGGAE EM SÃO LUÍS: a influência do ritmo no turismo, geração de trabalho e renda

Este evento é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Turismo - UFMA, dos discentes Ademair Danilo, João Silva e Katlen Martins, sob orientação da Professora Dra. Linda Rodrigues, que terá como tema principal "O REGGAE EM SÃO LUÍS: A Influência do Ritmo no Turismo, Geração de Trabalho e Renda" e promoverá o diálogo entre a cadeia produtiva do reggae, profissionais da área, pesquisadores, estudantes e afins. Priorizando o debate do Reggae na influência para o turismo, geração de trabalho e renda na cidade de São Luis-MA.

Local: Auditório da Fábrica Santa Amélia
Data e horário: 01/12/23 das 07h30 às 13hs

Contamos com a colaboração de vocês para execução deste evento com êxito!

Enviar

+

📄

Tt

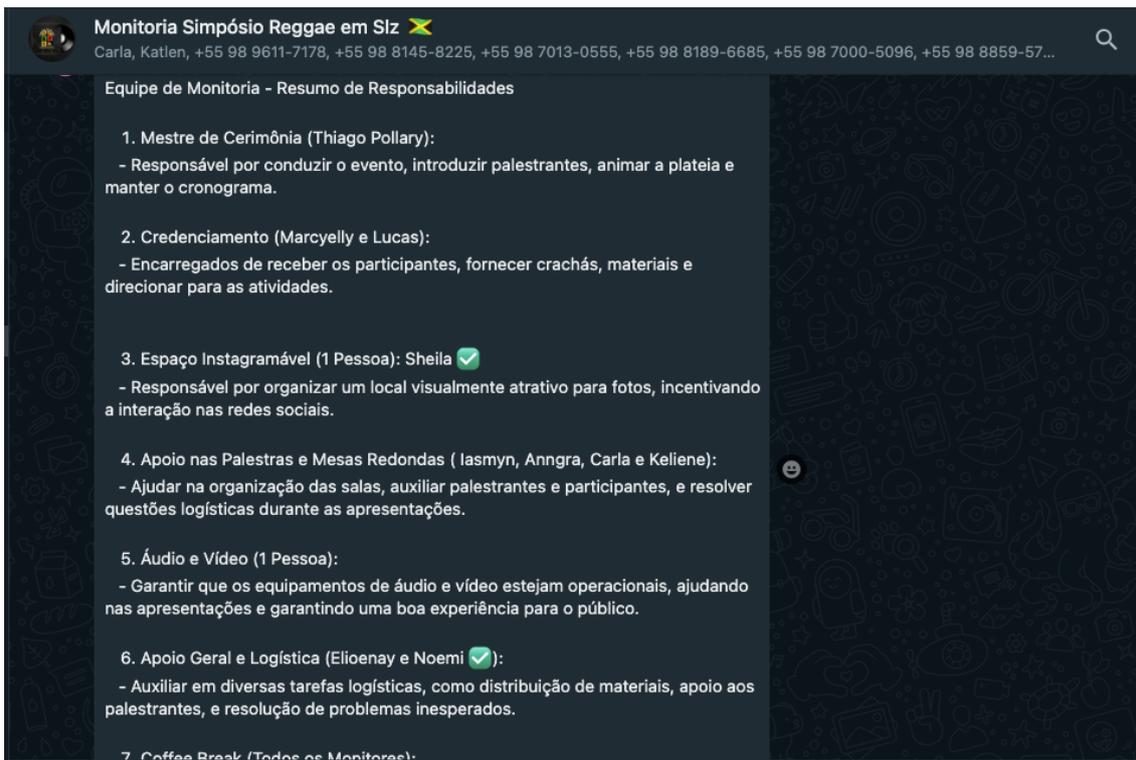
📄

▶

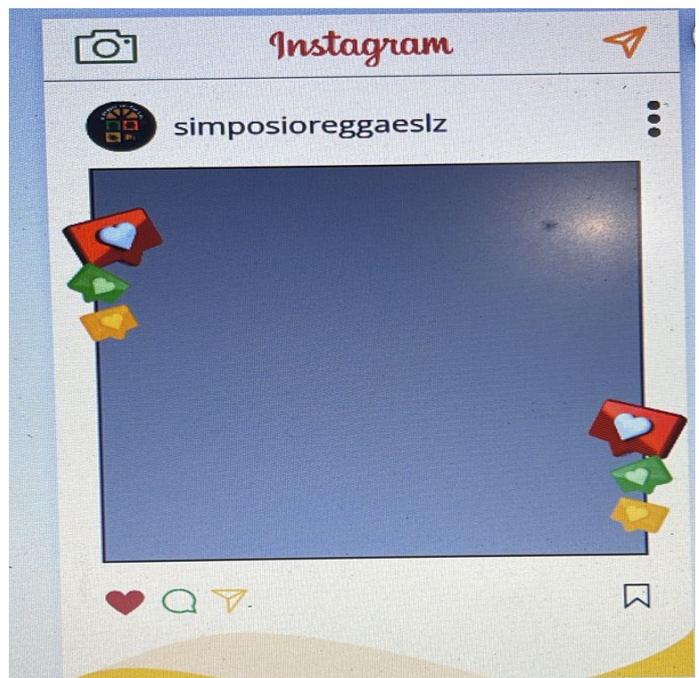
☰

?

APÊNDICE B – Grupo de Monitores, funções atribuídas no WhatsApp



APÊNDICE C – Logomarcas e artes



APÊNDICE D – Ofício ao DETUH



Universidade Federal do Maranhão - UFMA
Complexo Fábrica Santa Amélia
Curso de Turismo

MEMORANDO N° 005/2023

São Luis – MA, 23 de novembro de 2023.

À Sua Senhoria
JONILSON COSTA
Departamento de Turismo e Hotelaria - DETUH
Universidade Federal do Maranhão - UFMA
Nesta

Assunto: Reserva de auditório

Prezado Senhor,

A Comissão Organizadora do Simpósio "O Reggae em São Luis: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Trabalho e Renda" vem por meio deste cumprimenta-lo cordialmente, para reiterar a solicitação encaminhada a Vossa Senhoria através do e-mail institucional desse Departamento, que trata acerca da disponibilidade de reserva para o auditório B, no dia 1/12 do corrente ano, no horário das 07h:30min às 13hrs.

É importante salientar que, esta solicitação já fora confirmada e este documento segue para fins de formalização, tendo em vista que o pedido já foi deferido.

Ressaltamos a importância dessa parceria para o sucesso do evento, proporcionando um espaço adequado para os palestrantes, mesas redondas e demais atividades planejadas. Agradecemos desde já pelo apoio contínuo do Departamento de Turismo e Hotelaria, que é fundamental para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Respeitosamente,

Comissão Organizadora do Simpósio "O Reggae em São Luis".

Email: simposioreggaeslz@gmail.com
Telefones: (99)98120-6222, (98) 98575-1093, (98) 98137-2423



APÊNDICE E – Ofício de convite aos convidados.



Universidade Federal do Maranhão – UFMA
Complexo Fábrica Santa Amélia
Curso de Turismo

MEMORANDO N° 001/2023

São Luís – MA, 20 de novembro de 2023.

À Sua Senhoria
PROF. DR. CARLOS BENEDITO RODRIGUES DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
Nesta

Assunto: Convite Evento Científico
Anexo: Programação do evento

Prezado Senhor,

Cumprimentamos cordialmente, servimo-nos do presente momento para convidar a Vossa Senhoria para um evento do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, que servirá como base para o Trabalho de Conclusão de Curso dos discentes Ademar Danilo, João Silva e Katlen Martins, sob orientação da Professora Dra. Linda Rodrigues, trata-se do Simpósio "O Reggae em São Luís: A Influência do Ritmo no Turismo, Economia e Geração de Trabalho e Renda" que ocorrerá no dia 1/12 do corrente ano, a ser realizado no auditório do Complexo Fábrica Santa Amélia - UFMA, localizado na rua das Crioulas, Centro.

Dito isto, solicitamos sua valiosa contribuição para a abordagem do tema, conforme a perspectiva mencionada, e estendemos o convite a sua senhoria para discorrer neste referido dia na palestra intitulada "Origem do Reggae em São Luís: Contexto e influências" que acontecerá às 8:30 (oito horas e trinta minutos), sendo destinado 20 minutos para sua fala.

Para o evento, afim de enriquecer as discussões e a compreensão dos participantes. Gostaríamos de sugerir o seguinte direcionamento para a sua fala: A origem e evolução do movimento reggae em São Luís, e quais os desafios e conquistas enfrentados durante esse processo.

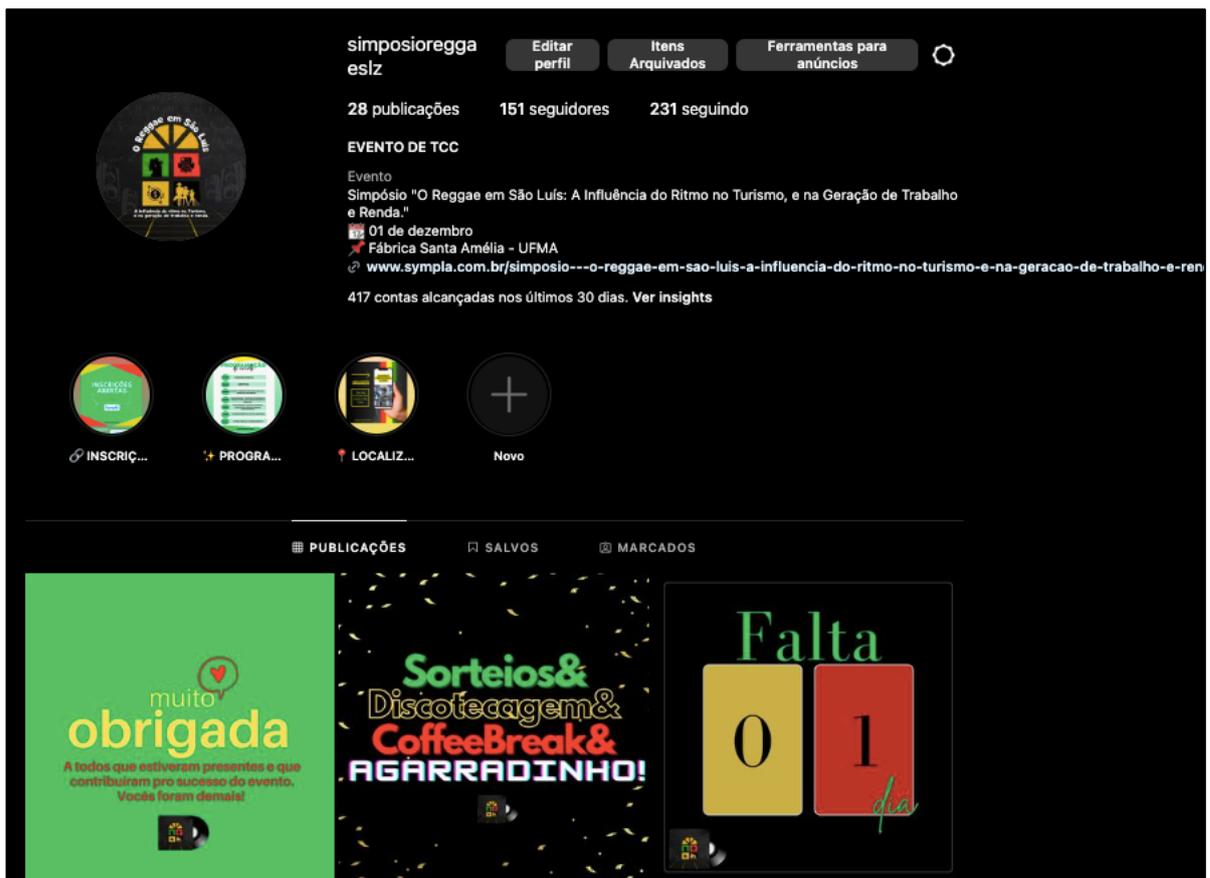
Sem mais para o presente momento e, aguardando sua confirmação até 22/11/2023, agradecemos desde já a sua disponibilidade, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais futuros.

Atenciosamente,

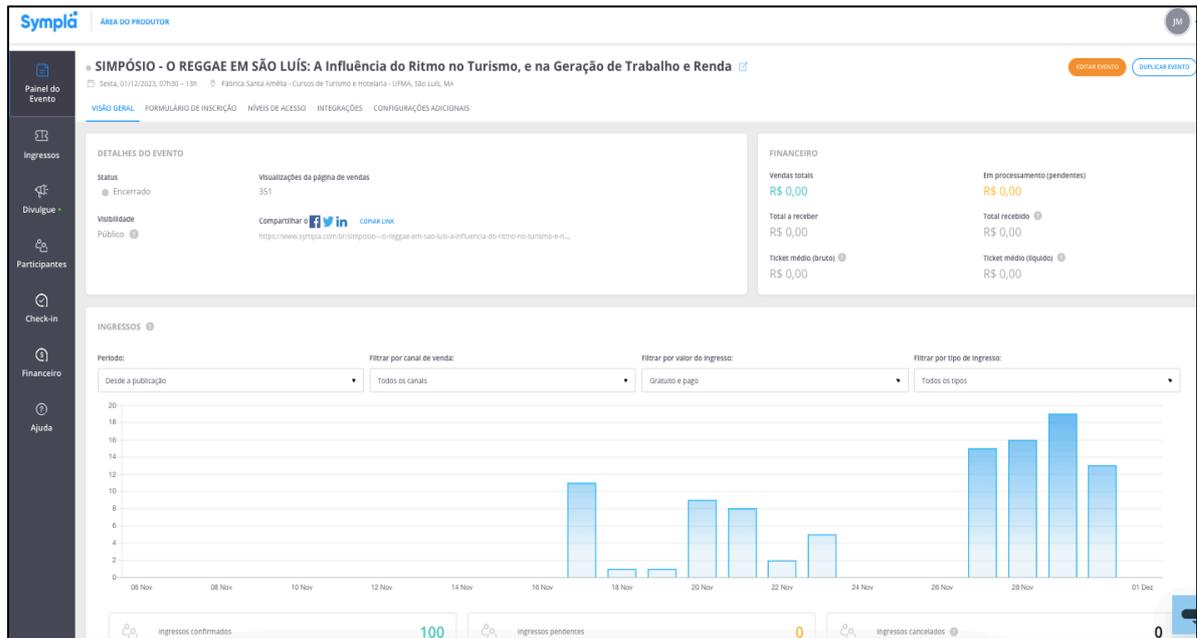
Email: simposioreggaeslz@gmail.com
Telefones: (99)98120-6222, (98) 98575-1093, (98) 98137-2423



APENDICE F – Perfil do Simpósio no Instagram



APÊNDICE G – Página de inscrição online na plataforma Symplic



APÊNDICE H – Divulgação de início de inscrições

 **TURISMO UFMA** 🌍 🚗 ✈️ 📖 📍
Ademar, Anax, Áurea, Beaaa, Caio, Carla, Denilson, Fernanda, Fernanda, Flávia, Gabriella, Janna, jose, Katlen, Kauany, K

mas a doação não é amanhã viu, é só pra da o nomezinho pra gnt cadastrar ❤️ 13:01

 **Katlen Martins**

 **SIMPÓSIO - O REGGAE EM SÃO LUÍS: A Influência do Ritmo no Turismo, e na Geração de Trabalho e Renda**
Este evento é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Turismo - UFMA, dos discentes Ademar Danilo, João Silva e Katlen Martins, s...
www.sympla.com.br

★ **INSCRIÇÕES ABERTAS!** ★

Não fique de fora do Simpósio "O Reggae em São Luís: A Influência do Ritmo no Turismo, Economia e Geração de Trabalho e Renda"! 🚀 ✨

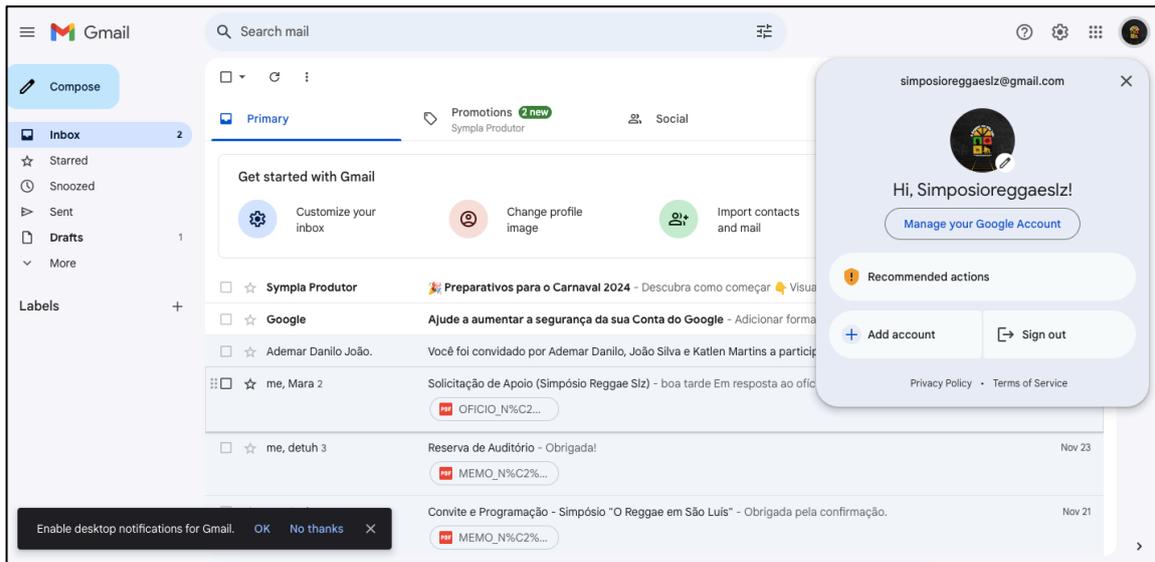
Garanta sua vaga e mergulhe nesse universo de conhecimento e cultura.

Inscreeva-se agora e faça parte desse evento único! 🎉

https://www.sympla.com.br/simposio---o-reggae-em-sao-luis-a-influencia-do-ritmo-no-turismo-e-na-geracao-de-trabalho-e-renda__2235541

#ReggaeSãoLuís #InscriçõesAbertas #EventoCultural 13:03

APÊNDICE I – E-mail da equipe técnica organizadora



APÊNDICE J – Espaço Instagramável



APÊNDICE K - Matéria de divulgação na página oficial da UFMA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do **Maranhão**

ALTO CONTRASTE VIBRAS Seleção o idioma Tradutor

Editais Acesso à Informação Transparência e Prestação de Contas Ingresso/SISU Processo
Eleitoral Portal Saúde Para Você Notícias Ouvidoria

Buscar no portal

Notícias > "O Reggae em São Luís": Evento de formandos do Curso de Turismo da UFMA ocorre na sexta-feira, 1º, na Fábrica Santa Amélia

"O Reggae em São Luís": Evento de formandos do Curso de Turismo da UFMA ocorre na sexta-feira, 1º, na Fábrica Santa Amélia

As inscrições ficam abertas até essa quinta-feira, 30 de novembro

publicado: 29/11/2023 14h49, última modificação: 30/11/2023 08h27



ANEXOS

ANEXO A – Mesa de abertura



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO B – Cerimonial



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO C – Palestra “Origens do Reggae em São Luís: contextos e influências”



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO D – Mesa “A influência do Reggae no Turismo de São Luís: Potencialidades e desafios”



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO E – Entrega de kits e certificados aos participantes da mesa “A influência do Reggae no Turismo de São Luís: Potencialidades e desafios”



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO F – Mesa “Reggae e Economia: geração de trabalho, renda e oportunidades”



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO G – Entrega de kits e certificados aos participantes da mesa “Reggae e Economia: geração de trabalho, renda e oportunidades”



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO H – Credenciamento



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO I – Ganhadores do sorteio



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO J – Momento discotecagem e demonstração de reggae agarradinho



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO L – Equipe técnica, monitores e convidados.



Fonte: Aurea Helena

ANEXO M – Coffee Break



Fonte: Sheila Carvalho

ANEXO N – Registro Final



Fonte: Desconhecida